

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019



SUMÁRIO

COMPROMISSO COM O FUTURO 2

ACREDITAR É A BASE 5

Quem somos 5
Onde estamos 7
O que fazemos 8
Como atuamos 11
Destaques de 2019 13

TRAJETÓRIAS TRANSFORMADORAS 15

Educação Infantil 15
Ensino Fundamental 16
Ensino Médio 17
Educação de Jovens e Adultos 19
Ensino Profissionalizante 20
Escola Virtual 23
Formação Inicial e Continuada 24

TREINAMENTO PARA A VIDA 27

Competências socioemocionais 27
Incentivo à leitura e escrita criativa 29
Atividades artísticas 30
Educação financeira 31
Comitê estudantil 31
Conscientização ambiental 32
Formação cidadã 34
Estudos do meio 35
Práticas esportivas 36
Saúde e bem-estar 37

SONHAMOS JUNTOS 39

Funcionários 39
Fornecedores e parceiros
de negócio 44

PRÁTICAS DE GESTÃO 47

Estrutura organizacional 47
Avaliação de resultados 49
Gestão de riscos 50
Canais de diálogo 51
Prestação de contas 52

SOBRE O RELATÓRIO 57

Temas relevantes 57

INDICADORES GRI 63

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI 75

INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS 82

EXPEDIENTE 86

COMPROMISSO COM O FUTURO

[GRI 102-14]

Em plena era digital, as mudanças ocorrem rapidamente em todos os aspectos da vida. Para acompanhar os desafios desse mundo cada vez mais tecnológico, nós, da Fundação Bradesco, temos procurado ampliar as formas de interação entre funcionários, professores e alunos e, assim, criar uma dinâmica que permita fazer da educação um instrumento de transformação, inclusão e desenvolvimento social. [GRI 102-1]

Para isso, elaboramos e aplicamos metodologias que valorizam a inteligência das equipes, estimulando o comportamento individual proativo e empreendedor. A ideia é desenvolver um modelo de gestão dinâmico, que envolva vários grupos de trabalho multidisciplinares tanto na área pedagógica como na administrativa.

Desde que fomos criados, em 1956, oferecemos educação de qualidade a crianças, jovens e adultos que enfrentam a dura realidade das periferias brasileiras, evidenciando nossa preocupação com as questões sociais e econômicas das comunidades. Desde a inauguração da primeira escola, em 1962, o Grupo Escolar Embaixador Assis Chateaubriand, na Cidade de Deus, em Osasco (SP), aplicamos princípios norteadores nas 40 unidades

escolares que, atualmente, compõem nossa rede presente em todos os estados e no Distrito Federal.

A base para toda e qualquer iniciativa que promovemos está alicerçada no respeito, na honestidade, no comprometimento, na excelência, na igualdade e, especialmente, na inclusão, a exemplo da oferta de oportunidades como o Curso de Informática para Pessoas com Deficiência Visual, o primeiro do Brasil, criado em 1998. Além disso, temos vocação inovadora. Em 1970, desenvolvemos o primeiro Curso Técnico de Programação de Computadores da América Latina, que deu início à implantação da Educação Profissional na Fundação Bradesco, já antevendo a importância do desenvolvimento tecnológico tão necessário no mundo inteiro.

Nos últimos anos, acompanhamos as discussões e a introdução da nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Participamos do “Pisa para Escolas”, avaliação *on-line* organizada pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), realizada pela primeira vez no Brasil, a fim de termos dados sobre o desempenho de nossas escolas em uma escala internacional.

Neste ano, 90.198 alunos receberam educação gratuita em nossas unidades escolares. Outros mais de um milhão de estudantes foram beneficiados por cursos na modalidade de educação a distância, por meio da Escola Virtual, assim como por projetos e ações em parcerias com o Programa Educa+Ação, e também por meio de cursos e palestras

educacionais e de tecnologia da informação. Durante esse período, foram aplicados R\$ 666,4 milhões em infraestrutura, tecnologia e aperfeiçoamento pedagógico das equipes, formadas por 3.411 funcionários, dos quais 1.680 são professores, orientadores e coordenadores capacitados para a missão de educar para a inclusão social. [GRI 102-7, 203-1]

Acreditamos na educação como preparação para a vida, um constante exercício de transpor barreiras. Temos consciência da importância de dar voz aos alunos e de investir na formação dos professores. Não desejamos atuar apenas como educadores, mas buscamos inspirar e estimular os alunos para que desenvolvam competências socioemocionais e se tornem protagonistas de suas histórias.

Acima de tudo, queremos que funcionários, professores e, principalmente, alunos, acreditem que são capazes de sonhar e aprender. Por isso, desenvolvemos uma cultura de superação, ensinando não só às nossas crianças, mas ao País, a aprender a acreditar.

Encerramos esta mensagem homenageando o Sr. Lázaro de Mello Brandão, nosso Presidente, que faleceu aos 93 anos de idade, dos quais 63 foram dedicados à Fundação Bradesco – trajetória iniciada em 1956, quando foi convocado por Amador Aguiar para essa nobre tarefa de transformar vidas por meio da educação.

Presidente da Mesa Regedora
e Diretor-Presidente
Luiz Carlos Trabuco Cappi

ACREDITAR É A BASE

QUEM SOMOS

Há mais de 63 anos, promovemos a inclusão e o desenvolvimento por meio da educação. Somos uma instituição de direito privado sem fins lucrativos, detentores da certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social, da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação (MEC) e de todas as demais certificações públicas nos níveis federal, estadual e municipal. Assim, nossa contribuição para a sociedade brasileira se expressa no compromisso com a educação gratuita e formal, que vai do nível básico ao profissionalizante. [\[GRI 102-5\]](#)

Acreditar é a base – esse é o nosso diferencial. Atualmente, somos referência nacional em razão da qualidade de ensino e de nossa estrutura, composta por 40 escolas próprias distribuídas nos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal. Em nossa sede, no Centro Educacional, em Osasco

(SP), atuam profissionais que dão suporte às unidades escolares, prestando atendimentos pedagógico, administrativo e tecnológico, com o objetivo de aprimorar nossa proposta educacional, de acordo com a realidade e o contexto nacionais. [\[GRI 102-3, 102-4, 102-6\]](#)

Não estamos preocupados apenas com a excelência do ensino, mas com o desenvolvimento integral dos alunos. Nesse contexto, consideramos que 95% deles enfrentam a realidade das periferias brasileiras, marcada pela precariedade das condições básicas. Assim, para minimizar as dificuldades, ofertamos material escolar, uniforme, alimentação balanceada e saudável e assistência médica e odontológica, além de mantermos projetos educacionais que atendem não só os alunos, mas a comunidade, com atividades artísticas e esportivas.

MISSÃO, VISÃO E PRINCÍPIOS | GRI 102-16

Missão | Promover a inclusão social por meio da educação e atuar como multiplicador das melhores práticas pedagógico-educacionais em meio à população brasileira socioeconomicamente desfavorecida.



Visão | "Queremos que nossas escolas sejam as melhores, principalmente na formação do homem, um homem de caráter." Amador Aguiar

Princípios | Respeito, Honestidade, Igualdade, Excelência, Comprometimento



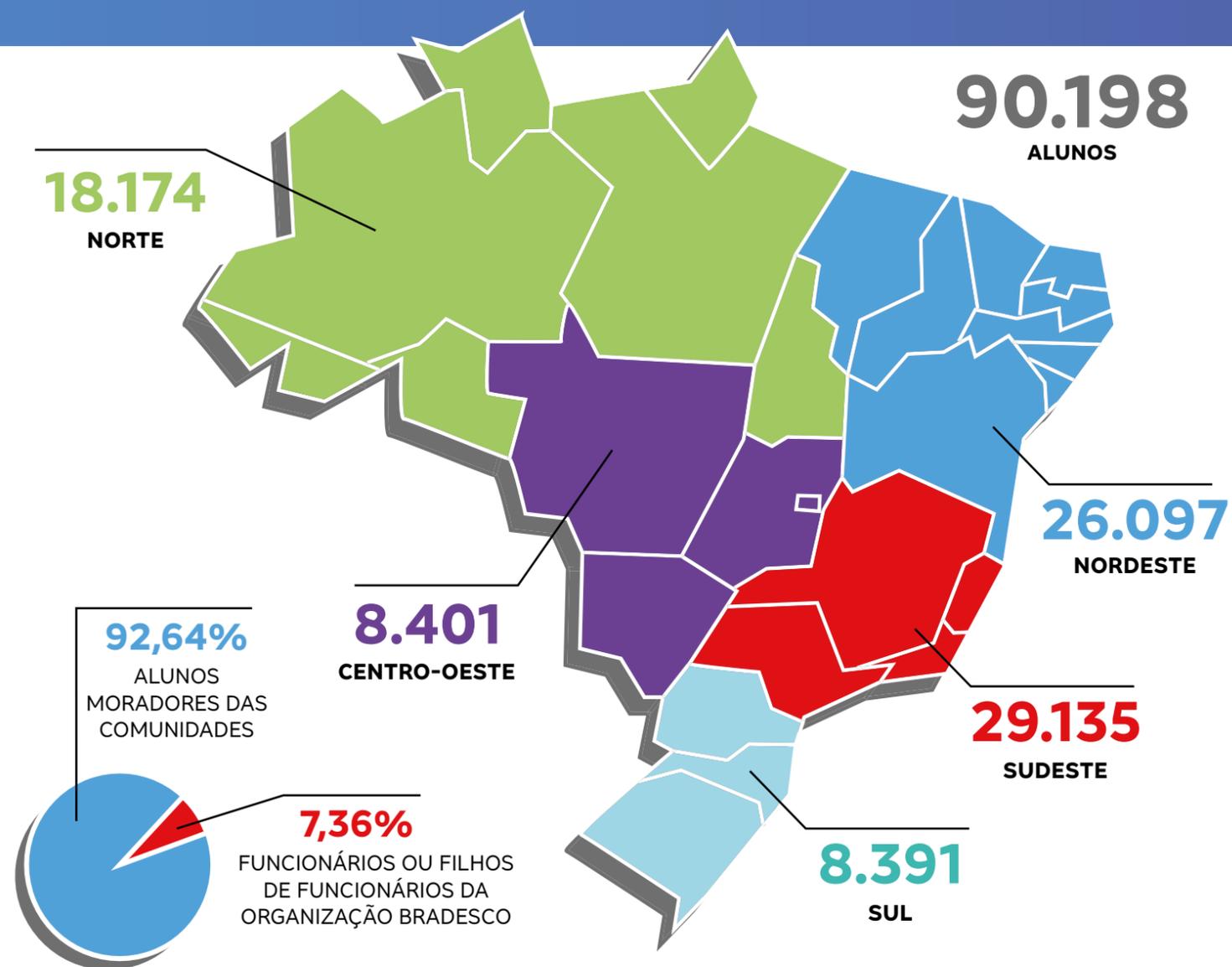
ONDE ESTAMOS | GRI 102-4, 102-6, 102-45, 203-2

ESCOLAS 2019

	Número de alunos
Aparecida de Goiânia (GO)	2.506
Bagé (RS)	2.074
Boa Vista (RR)	2.919
Bodoquena (MS)	792
Cacoal (RO)	2.095
Campinas (SP)	3.057
Canuanã (TO)	909
Caucaia (CE)	2.186
Ceilândia (DF)	2.989
Conceição do Araguaia (PA)	1.717
Cuiabá (MT)	2.114
Feira de Santana (BA)	1.386

Garanhuns (PE)	979
Gravataí (RS)	2.157
Irecê (BA)	1.919
Itajubá (MG)	1.633
Jaboatão (PE)	2.042
Jd. Conceição, Osasco (SP)	2.162
João Pessoa (PB)	2.591
Laguna (SC)	1.402
Macapá (AP)	2.123
Maceió (AL)	1.652
Manaus (AM)	3.422
Marília (SP)	2.393
Natal (RN)	2.809
Osasco I (SP)	7.606

Osasco II (SP)	2.507
Paragominas (PA)	2.314
Paranavaí (PR)	1.490
Pinheiro (MA)	2.068
Propriá (SE)	1.720
Registro (SP)	2.201
Rio Branco (AC)	2.675
Rio de Janeiro (RJ)	3.613
Rosário do Sul (RS)	1.268
Salvador (BA)	2.321
São João del-Rei (MG)	2.292
São Luís (MA)	2.322
Teresina (PI)	2.102
Vila Velha (ES)	1.671



O QUE FAZEMOS

ENSINAMOS A ACREDITAR

É preciso transformar a educação em tema de vida.

Trabalhamos pela formação integral dos alunos para proporcionar oportunidades de um futuro melhor, estimulando a realização de sonhos e a capacidade de escrever a própria história. Por isso, oferecemos ensino gratuito desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, além dos cursos que envolvem o Ensino Profissional e de Jovens e Adultos, e da Escola Virtual, portal dedicado a oferecer cursos gratuitos e 100% *on-line* em diferentes áreas. [\[GRI 102-2\]](#)

Nosso propósito é atuar como inspiradores para engajar os alunos no desenvolvimento das inteligências social, emocional e racional. Acreditamos que eles precisam de apoio para revelar seus potenciais e de orientação para identificar e reconhecer habilidades e não ter medo de errar. Por isso, estimulamos o pensamento digital e analítico, de forma que acompanhem com

facilidade as mudanças sociais. Também os encorajamos a acreditar que, por meio da educação, os sonhos podem se tornar reais.

Nesse contexto, a escola deixa de ser o fim e se transforma no meio necessário para ir além do conhecimento. Sob esse conceito, investimos na formação humana dos professores e, assim, facilitamos o processo de aprendizagem dos alunos em um ambiente colaborativo e que se vale da tecnologia como ferramenta de integração para a aprendizagem.

INCENTIVO À EDUCAÇÃO NO PAÍS

[\[GRI 102-12, 102-13, NGO6\]](#)

Para desenvolver trabalho relacionado à educação é fundamental estar alinhado à sociedade. Nesse sentido, participamos das principais agendas do setor, como a implantação do novo Ensino Médio previsto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), homologada nos últimos anos.

Estamos convictos da importância de colaborar com os movimentos da

sociedade civil, nacionais e internacionais, que procuram garantir o acesso de todos ao ensino de qualidade, por meio de políticas de fomento à alfabetização e de aprimoramento da gestão de recursos educacionais. Assim, entre outras iniciativas, apoiamos:

Todos pela Educação | Criado em 2006, é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos, plural e suprapartidária, da qual somos um dos mantenedores. O compromisso do movimento é assegurar a qualidade da Educação Básica brasileira até 2022 – ano do Bicentenário da Independência – por meio de ações que valorizem os professores e ampliem o repertório cultural e esportivo de crianças e jovens, além de promover a democratização do acesso ao ensino. O Todos pela Educação procura contribuir com as políticas públicas educacionais por meio de estudos e pesquisas sobre os temas mais relevantes e atuais.

Parceiros da Educação | Associação sem fins lucrativos criada em 2004 que trabalha pela melhoria da qualidade da educação pública brasileira, na qual integramos o Conselho Consultivo, do qual também fazem parte empresários comprometidos com o desenvolvimento do ensino no País. Com o Parceiros da Educação, apoiamos a formação integral dos alunos e contribuimos na elaboração de projetos que visam à adoção de melhores práticas de educação pública e à promoção de parcerias entre empresas,

empresários e organizações da sociedade civil com escolas públicas, por meio das secretarias de educação.

ENCORAJAMOS A ACREDITAR QUE, POR MEIO DA EDUCAÇÃO, OS SONHOS PODEM SE TORNAR REAIS.

Gife | O objetivo do Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (Gife) é gerar redes de conhecimento para aperfeiçoar o investimento social privado e ampliar a qualidade, a relevância e a legitimidade dessa ação. Somos associados e contribuimos anualmente para a elaboração dos Indicadores Gife de Governança e do Censo Gife, pesquisa feita com os associados para identificar tendências e práticas de investimento social privado no Brasil, em parceria com o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Ao longo de 2019, a instituição conduziu agenda que incluiu a 1ª Mostra Gife de Inovação Social, realizada em São Paulo, com a apresentação de cerca de 300 propostas geradas ou impulsionadas pelo investimento social privado nos últimos anos. Também foram publicadas ações que integram o projeto Sustentabilidade Econômica das Organizações da Sociedade Civil





(Sustenta OSC), cujo objetivo é fortalecer a sustentabilidade econômica e aprimorar o ambiente de atuação das organizações da sociedade civil. Na área do conhecimento, a instituição divulgou os dados do Censo Gife 2018, para o qual também contribuimos, que traçou um panorama de recursos, estrutura, formas de atuação e estratégias das empresas, institutos e fundações que participam de projetos com finalidade pública.

Canal Futura | É um importante meio de transmissão de conhecimento aos nossos alunos, razão pela qual somos um dos mantenedores desde a sua criação, em 1997, pela Fundação Roberto Marinho. Apoiamos a realização de programas que possibilitam a formação de educadores e alunos e desenvolvemos, em conjunto, projetos como o Cuidando do Futuro, que busca reforçar valores socioambientais, estimulando as crianças a atuarem criticamente em suas comunidades. Em 2019, por meio do Futura Responde, ajudamos a disseminar soluções para o contexto escolar. Pensada para debater temas educacionais do cotidiano escolar, a série se propõe a trazer questões de docentes de todas as partes do Brasil para serem respondidas por pesquisadores e demais profissionais considerados referência nas diversas áreas do saber, entre as quais destacaram-se controle emocional dos alunos, *cyberbullying*, prevenção ao consumo de drogas, automutilação, estímulo ao protagonismo estudantil, engajamento e orientação profissional. Além disso, nos mobilizamos em torno de causas e temas de interesse, como o Dia da Educação. A campanha #Nem1PraTrás gerou uma série de

ações presenciais e digitais, envolvendo toda a nossa comunidade escolar.

Educa+Ação | Por meio do Educa+Ação, estendemos nossa experiência às escolas públicas parceiras. O objetivo ao apoiar esse projeto é contribuir para a alfabetização de crianças por meio da oferta de materiais didáticos de referência e da formação de professores. Em 2019, o Educa+Ação beneficiou 2.065 alunos.

Museu Histórico Bradesco | Somos gestores do Museu Histórico Bradesco, inaugurado em 1983 com a missão de preservar e difundir a memória da Organização Bradesco. Além de abrigar o acervo, que reúne mais de 150 mil peças, o museu também é sede de exposição, comunicação, pesquisa, documentação, conservação e formação educativa, permitindo a integração de funcionários e outros públicos estratégicos. Em 2019, recebeu 6.810 visitantes.

Programa Cisco Networking Academy | Conscientes da importância de capacitar profissionais em Tecnologia da Informação, mantemos desde 2001 parceria com a Cisco Networking Academy, da Cisco System. Atualmente, contamos com 29 unidades escolares habilitadas como Academias Cisco, além do Bradesco Instituto de Tecnologia (BIT), em Campinas (SP), totalizando 30 polos dedicados a essa formação. Em 2019, foram atendidos 1.343 alunos.

COMO ATUAMOS

Em abril de 2019, implementamos a Jornada de Transformação Organizacional em parceria com a consultoria BMI, a qual envolveu funcionários do Centro Educacional e das escolas. Trata-se de um processo de revitalização do mapa de negócios e atributos da nossa cultura.

Com o objetivo de repensarmos nossa atuação, e redirecionados pelo propósito inspirador, mapeamos as dimensões culturais, comportamentais, grupais e processuais, reformulando sistemas de organização, normas grupais e comportamentos individuais. Todos os líderes e funcionários estão engajados no propósito de impulsionar os resultados por meio da melhoria das relações e dos processos, gerando transformação cultural.

Assim, o movimento Transforma FB surgiu para promover o trabalho colaborativo e inovar os ambientes educacional e profissional, a partir da ideia de que conhecimento e aprendizado emergem das relações entre as pessoas. Buscamos valorizar a inteligência das equipes para incentivar o comportamento proativo e empreendedor de cada funcionário e termos nossas escolas preparadas e organizadas para pensar conjuntamente e inovar de forma colaborativa.



O método *Agile* permite o desenvolvimento ágil de produtos complexos e adaptativos com valor agregado. É um modelo de gestão dinâmico, em que as fases de qualquer projeto, ação ou produção são desenvolvidas em períodos curtos, com entregas contínuas e de valor aos públicos. Tudo é feito por meio de troca de informações.

O processo envolveu a construção de vários grupos de trabalho multidisciplinares de funcionários com experiências e eixos de atuações diferentes, denominados *squads*, para gerar inovações nas áreas pedagógica e administrativa. Nesses grupos estão

sendo conduzidos projetos específicos com temáticas relacionadas a processos internos, visando à inteligência coletiva, às práticas colaborativas entre as diversas áreas e a resultados ágeis e eficientes.

Quatro vilas que compreendem 24 <i>squads</i> :
Vila Pedagógica: 6 <i>squads</i>
Vila Dos Sonhos: 3 <i>squads</i>
Vila Escola Virtual: 4 <i>squads</i>
Vila Administrativa: 7 <i>squads</i>
Comunidade FB: 4 <i>squads</i>
Total de envolvidos: aproximadamente 100 pessoas

DESTAQUES DE 2019

ALUNOS POR MODALIDADE DE ENSINO 2019	
Educação Infantil	2.346
Ensino Fundamental	28.140
Ensino Médio	10.010
Cursos Técnicos de Nível Médio	1.022
Educação de Jovens e Adultos	4.618
Formação Inicial e Continuada	44.062
Total de alunos nas escolas	90.198
Escola Virtual	1.175.003
Projetos e ações em parceria	5.154





TRAJETÓRIAS TRANSFORMADORAS

[GRI 413-1]

EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, quando se dá o contato inicial das crianças com a comunidade, fora dos vínculos familiares. O objetivo principal desse período é ampliar o universo de experiências e conhecimentos. Por isso, a elaboração de práticas pedagógicas que orientem esse processo é tão importante. Desde 1971, mantemos turmas regulares e, em 2019, 2.346 crianças estavam matriculadas nessa etapa.

Nossas práticas pedagógicas contemplam três aspectos indissociáveis, que também são trabalhados de forma integrada e articulada: o brincar, o educar e o cuidar. Brincar, para nós, é uma referência central na Educação Infantil, na medida em que, por meio das brincadeiras, se aplicam aprendizagens essenciais para o desenvolvimento integral. Já o educar

prevê a aplicação de práticas pedagógicas intencionais e planejadas, enquanto o cuidar refere-se a prestar atenção às necessidades básicas das crianças.

Acreditamos que as situações de aprendizagem estão sempre pautadas por práticas que desafiem, estimulem e favoreçam a ação das crianças como protagonistas de seu processo de desenvolvimento e que ajudem a construir o conhecimento e a cultura considerando as peculiaridades, as necessidades e as possibilidades desse período de vida. Estimulamos o desenvolvimento de habilidades como o autoconhecimento e a formação de hábitos e atitudes pessoais e sociais, além de considerarmos fundamentais as interações e experiências com outras crianças e com os adultos, pois permitem ampliar o universo pessoal e favorecem a construção do sujeito social.

ENSINO FUNDAMENTAL

O Ensino Fundamental é uma das etapas do Ensino Básico e tem como objetivo desenvolver as competências e habilidades essenciais para a formação do cidadão e o estabelecimento de suas identidades pessoal, cultural e social. Esse princípio está definido na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da educação brasileira, atualizada em 2017, instrumento da legislação que baseia nosso projeto pedagógico. Além da LDB, nossas ações pedagógicas estão alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento homologado em 2018.

Nessa etapa, valorizamos o diálogo sequencial e transversal, articulando as ações pedagógicas com a Educação Infantil e preparando os alunos para a última etapa desse ciclo, o Ensino Médio. Em 2019, beneficiamos 28.140 alunos.

O Ensino Fundamental é dividido em duas etapas: Ensino Fundamental I – Anos Iniciais, e Ensino Fundamental II – Anos Finais.

**EM 2019,
BENEFICIAMOS
28.140 ALUNOS.**

A primeira corresponde ao período do 1º ao 5º ano, no qual os estudantes constroem seus conhecimentos com base em experiências e atividades que permitam sua ação direta. Isso porque seu pensamento

é operatório concreto, sobre o qual será constituído estruturas mentais e conceitos fundamentais para o desenvolvimento e a aprendizagem ao longo da vida. No decorrer dessa etapa, a progressão do conhecimento ocorre pela consolidação das aprendizagens anteriores e pela ampliação das práticas de linguagem e da experiência estética e intercultural das crianças, considerando tanto seus interesses e suas expectativas quanto o que ainda precisam aprender. Ampliam-se a autonomia intelectual, a compreensão de normas e os interesses pela vida social, o que lhes possibilita lidar com sistemas mais amplos, que dizem respeito às relações dos sujeitos entre si, com a natureza, com a história, com a cultura, com as tecnologias e com o ambiente.

Já o Ensino Fundamental II – Anos Finais corresponde ao período do 6º ao 9º ano, em que os alunos passam por transformações físicas, psíquicas e cognitivas naturais da adolescência, e a dinâmica escolar se altera com mais ênfase na realização de projetos, situações desafiadoras e resolução de problemas. Assim, é estimulado o trabalho em equipe, tendo em vista desenvolver o sentimento de cooperação, a autonomia, a liderança, a iniciativa e o espírito empreendedor. Nessa etapa, os estudantes se deparam com desafios de maior complexidade, sobretudo devido à necessidade de se apropriarem das diferentes lógicas de organização dos conhecimentos relacionados às áreas. Diante dessa maior especialização, é importante, nos vários componentes curriculares, retomar

e ressignificar as aprendizagens do Ensino Fundamental I – Anos Iniciais, visando ao aprofundamento e à ampliação de repertórios dos estudantes. Também é ideal fortalecer a autonomia, oferecendo a eles condições e ferramentas para acessar e interagir criticamente com diferentes conhecimentos e fontes de informação.

ENSINO MÉDIO

O Ensino Médio corresponde à etapa final da Educação Básica e coincide com a transição da adolescência para a idade adulta. A ideia é, portanto, preparar os alunos para esse período de mudanças e descobertas com o objetivo de inseri-los na sociedade e no mercado de trabalho. Ao longo dos três anos, estimulamos os estudantes a prosseguirem com os estudos, não apenas com vistas ao Ensino Superior, mas também tentando encaminhá-los na elaboração de um projeto de vida. Em 2019, 10.010 estudantes cursaram o Ensino Médio em nossas unidades escolares, o que representou 11,1% dos estudantes matriculados.

Desde 1970, mantemos o programa educacional do Ensino Médio com uma proposta pedagógica que procura despertar o senso crítico por meio da ampliação dos saberes e da problematização e do aprofundamento de questões que contribuam para formar cidadãos conscientes, capazes de analisar e elaborar soluções eficazes para as demais etapas da vida acadêmica e em sociedade.



No que se refere ao Ensino Médio, a BNCC avalia como desafio a formulação de políticas e propostas em um cenário cada vez mais complexo, dinâmico e fluído, tanto no mundo do trabalho como nas relações sociais. Por isso, reforçamos em nossas ações princípios éticos e de cidadania que assegurem o desenvolvimento pleno do aluno, preparando-o para compreender as transformações e necessidades de seu tempo.

Sob essa perspectiva, incorporamos em nossa política pedagógica a noção de

protagonismo juvenil, tendo a participação como base, a colaboração como meio e a autonomia como fim, para estimular os alunos a serem interlocutores ou parceiros de projetos sociais e educativos.

Entre outras propostas, utilizamos como referência a matriz do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), aplicado pelo Ministério da Educação (MEC) e suas cinco frentes – dominar linguagens, compreender fenômenos, enfrentar situações-problema, construir argumentação e elaborar propostas – articuladas ao desenvolvimento

das competências cognitivas e socioemocionais definidas pelo Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa). Organizamos cursos complementares relacionados às habilidades avaliadas pelo Enem e cursos profissionalizantes, que incluem formação técnica em diversas áreas. A maior demanda é pelos cursos do Ensino Médio, com foco no Enem, que abordam conhecimentos das áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas.



NÚCLEO DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE (NIA)

Consolidamos em 2019 o trabalho do NIA – Núcleo de Inclusão e Acessibilidade, no Centro Educacional, criado um ano antes, e incorporado ao Setor de Consultoria Educacional. O objetivo é garantir, por meio de diversas ações, condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem de alunos com necessidades educacionais especiais, além de subsidiar a rede de escolas com diretrizes para o efetivo atendimento.

O Núcleo conta com profissionais de diferentes departamentos, todos com conhecimento técnico e formações nas áreas de Pedagogia, Psicologia e Psicopedagogia. Para atender às particularidades de aprendizagem e desenvolvimento de cada aluno, a equipe do NIA realiza a leitura, análise e classificação dos documentos médicos enviados pelas famílias, acompanha o aprendizado dos alunos e auxilia as equipes escolares na elaboração de Planos de Desenvolvimento Individual (PDIs).

Cada PDI é elaborado pela equipe escolar e, no fim de cada bimestre, é realizada uma avaliação que afere a adequação das metodologias utilizadas e o cumprimento dos objetivos propostos. A partir dos resultados, são elaboradas ações para o bimestre seguinte.

Em duas de nossas unidades escolares, Manaus (AM) e Boa Vista (RR), contamos com um projeto-piloto, no âmbito do qual foram contratadas professoras especialistas em Educação Especial para atuarem, no contraturno, em uma Sala de Recursos Multifuncionais, especialmente equipada para esse fim. Além disso, todos os docentes dessa rede receberam uma capacitação *on-line* para aprimorar o trabalho desenvolvido com os alunos.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

De acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad) de 2018, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cerca de 52% dos brasileiros com 25 anos ou mais não concluíram o ciclo básico de aprendizagem esperado e, desse percentual, 33% não terminou sequer o Ensino Fundamental. Por outro lado, dados do Censo Escolar publicados em 2019 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) apontam que mais de 2,6 milhões de alunos estavam matriculados nos cursos de Educação de Jovens e Adultos (EJA), em escolas públicas (estadual e municipal).

Para atender ao público que deseja iniciar ou retomar a educação formal por meio da EJA, ofertamos cursos nas modalidades presencial e a distância (EaD) desde 1985. Assim, atentos ao cenário educacional

brasileiro, procuramos contribuir com a inclusão social, a inserção no mercado de trabalho e a retomada da autoestima dessa parcela da população.

Nossa proposta pedagógica para a EJA contempla os segmentos do Ensino Fundamental e Ensino Médio com o currículo organizado em áreas de conhecimento de acordo com as resoluções dos Conselhos Estaduais de Educação. Em 2019, beneficiamos 4.618 alunos da EJA.

A modalidade de ensino a distância está presente em 27 unidades escolares, permitindo acesso às aulas em horários e lugares alternativos, o que facilita a organização do tempo disponível diante da complexa dinâmica de vida desse público. A ação pedagógica desenvolvida no EaD combina estudos *on-line* e presenciais, articulados para incentivar a interdisciplinaridade, a pesquisa e a valorização de experiências prévias dos alunos.



Para atendê-los, desenvolvemos recursos didáticos, tutoriais e sistemas de comunicação e colocamos à disposição avaliações para as duas modalidades, além de monitores e orientadores em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) no Portal EJ@ (eja.educacao.org.br). Os alunos contam ainda com materiais impressos e audiovisuais e participam de atividades e oficinas presenciais. A mediação pedagógica fica a cargo dos coordenadores de área, que indicam eixos temáticos prioritários, estratégias de ensino, abordagens significativas, competências e habilidades, além de elaborarem materiais de apoio didático e avaliações para subsidiar a prática pedagógica.

ENSINO PROFISSIONALIZANTE

O novo Ensino Médio flexibilizou a matriz curricular para permitir aos alunos a formação técnica e profissional. Assim, consideramos o Ensino Profissionalizante uma modalidade complementar à Educação Básica e à Educação Superior, pois possibilita que o estudante escolha diferentes rumos no período escolar, além de ser uma opção para inseri-lo no mundo do trabalho por meio do desenvolvimento de competências profissionais. O Plano Nacional de Educação (PNE) prevê que as matrículas nesse segmento tripliquem até 2024, razão pela qual o Ministério da Educação (MEC)

considera que a formação profissional e técnica pode ser uma alternativa para os alunos. Em 2019, oferecemos cinco cursos técnicos em Administração, Agropecuária, Eletrônica, Desenvolvimento de Sistemas e Logística, que beneficiaram 1.022 pessoas.

- **Curso Técnico em Administração** – Propõe ao estudante ampliar suas chances de atuar nas áreas de Gestão de Pessoas, Finanças, Marketing e Logística em empresas que procuram profissionais mais versáteis e inovadores.
- **Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas** – Dedicado à formação de alunos por meio da metodologia de projetos envolvendo recursos didáticos como vídeos, infográficos, demonstrações de programação, etc. Os alunos têm acesso a ferramentas que os auxiliam no desenvolvimento de habilidades e competências para atuar nessa área.
- **Curso Técnico em Agropecuária** – Nas Escolas de Bodoquena (MS) e Canuanã (TO), os alunos iniciam o curso logo após a conclusão do Ensino Médio. As aulas ocorrem em período integral. Nas escolas-fazenda em Feira de Santana (BA), Garanhuns (PE) e Rosário do Sul (RS), o curso é oferecido nos períodos matutino e vespertino, em que os alunos têm acesso a modernos laboratórios com equipamentos para produção de itens como queijos, geleias e doces. Trabalhamos em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e outras instituições regionais na elaboração de atividades escolares que possibilitem aos alunos acessarem

novas tecnologias e implantá-las em suas comunidades.

- **Curso Técnico em Eletrônica** – O objetivo é habilitar os alunos a desenvolverem, instalarem e responderem pela manutenção de equipamentos e sistemas eletrônicos, de forma a prepará-los como profissionais completos para o mercado de trabalho.
- **Curso Técnico em Logística** – A proposta é formar profissionais para atuarem em planejamento, operacionalização, segurança e controle da cadeia produtiva e do fluxo logístico. Os alunos têm a chance de analisar uma empresa e seus processos e apresentar sugestões de melhoria, vivenciando o empreendedorismo.

APRENDIZ DO FUTURO

O Programa de Aprendizagem, do Governo Federal, estabelece que todas as empresas de médio e grande portes têm de admitir adolescentes e jovens entre 14 e 24 anos mediante contrato especial de trabalho por tempo determinado, não superior a dois anos. Por meio desse programa, os jovens atuam em ambientes corporativos ao mesmo tempo em que passam por formação técnica-profissional. Sendo a profissionalização do jovem uma etapa do seu processo educativo, como estabelece o artigo 62 do Estatuto da Criança e do Adolescente, o Programa de Aprendizagem pode ser caracterizado como uma formação profissional aliada a um processo educacional.



Desde 2004, atuamos como entidade qualificada para a formação de jovens aprendizes, com um programa que oferece experiências reais de aprendizado no mercado de trabalho. Além de assegurar certificação técnica nas áreas de Administração, Eletrônica, Desenvolvimento de Sistemas e cursos de Qualificação Profissional na área de Gestão e Negócios, a iniciativa contribui para o planejamento de carreira e a organização financeira, desenvolvendo competências essenciais para o mercado de trabalho. Procuramos trabalhar com os aprendizes a autonomia, a responsabilidade, o trabalho em equipe, a ética, o pensamento crítico e o comprometimento com direitos e deveres individuais e coletivos, tanto referentes aos aspectos sociais, como aos profissionais.

Em 2019, renovamos o programa e criamos o Aprendiz do Futuro, por meio do qual buscamos inovações como a personalização de conteúdos para atender demandas específicas das empresas, sempre com a mentoria de professores especializados. Também implantamos currículos flexíveis e trilhas de formação em colaboração com a Organização Bradesco e empresas parceiras, de forma a inserir os jovens no mercado de trabalho. Ao criar o Aprendiz do Futuro e reformular o Programa de Aprendizagem, temos como metas:

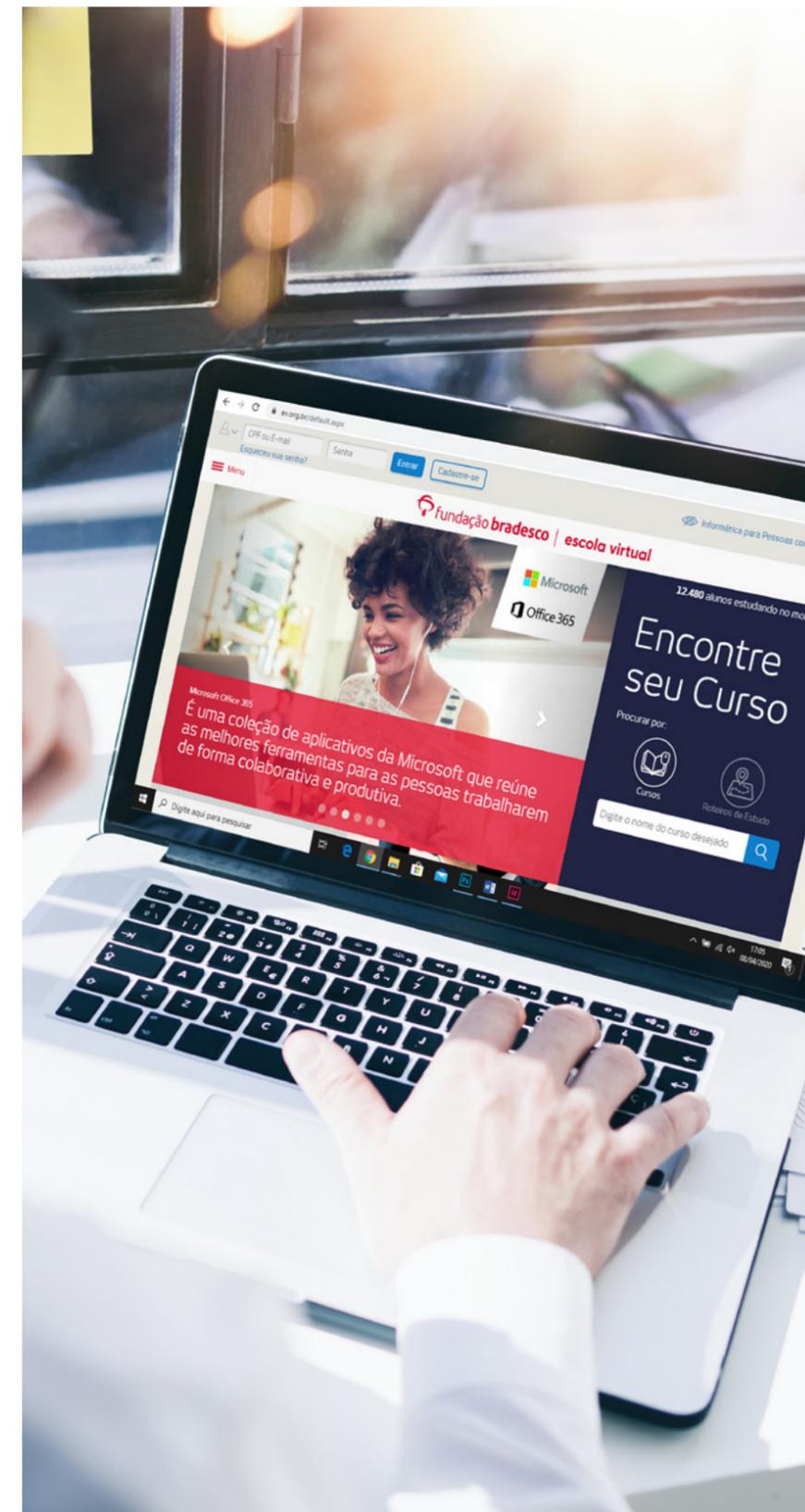
- Contribuir para o aprimoramento contínuo de jovens e ampliar chances de inclusão profissional e social.
- Aumentar possibilidades de profissionalização e empregabilidade.

- Colaborar para o planejamento de carreira, organização financeira e escolha profissional.

Com essas inovações, aprimoramos os processos para a formação efetiva de jovens para o universo do trabalho, com base no desenvolvimento das seguintes competências técnicas e comportamentais: comunicação, organização, empatia, autonomia, empreendedorismo, colaboração, equilíbrio emocional, flexibilidade, ética profissional, criatividade, resolução de problemas, pensamento crítico e tomada de decisões nos aspectos sociais e profissionais. Além disso, ampliamos a parceria com a Universidade Corporativa Bradesco (Unibrad) para a preparação dos jovens por meio de imersão antes de iniciarem as atividades nas agências ou departamentos do Banco Bradesco. A proposta é que estejam efetivamente preparados conforme o perfil, as competências e os conhecimentos necessários à atuação prática. Em 2019, o programa atendeu 517 jovens e, para 2020, a previsão é favorecer outros 966. Desde o início, em 2004, já foram beneficiados 4.082 aprendizes.

ESCOLA VIRTUAL

Há 19 anos detectamos o crescimento de cursos de Educação a Distância (EaD) no Brasil, e hoje constatamos que cada vez mais as empresas e universidades apostam na modalidade como uma moderna e eficiente alternativa de ensino. O custo mais baixo em relação aos cursos tradicionais e a flexibilidade para estudar em qualquer lugar somam-se à outra vantagem: os certificados





TREINAMENTO PARA A VIDA

[GRI 413-1, 103-2, 103-3]

COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

Nosso compromisso é com a promoção da cidadania e nossa atuação no campo da educação alinha-se às diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE) e sua ênfase nos valores morais e éticos. Essa proposta se materializa na inclusão do ensino das competências socioemocionais entre os componentes curriculares trabalhados em todas as unidades escolares, além de considerar estratégias complementares, que favorecem a formação cidadã.

O desenvolvimento de competências socioemocionais durante a Educação Básica tem potencial de contribuir para o aprendizado cognitivo dos estudantes e para sua convivência social e seu posicionamento diante de situações-problema e desafios cotidianos. Por acreditarmos na centralidade dessas competências, implantamos em 2017 os programas Compasso e Semente em todas as nossas escolas. Já no primeiro ano de

adoção desses programas, foram atendidos 41.963 estudantes da Educação Básica.

O programa Compasso é uma adaptação brasileira do Second Step, desenvolvido pelo Committee for Children e aplicado em mais de 70 países. Em nossas escolas, ele tem sido desenvolvido nos anos iniciais do Ensino Fundamental, por meio do componente curricular de Ética. Já o programa Semente foi desenvolvido por educadores, médicos e psicólogos brasileiros que se basearam nos estudos randomizados, longitudinais e meta-análises desenvolvidos pela Casel. Elaborado para ser desenvolvido em sala de aula com todos os níveis da Educação Básica, apresenta conteúdo sequenciado e privilegia a prática e a clareza dos objetivos propostos. Está implementado nas turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, por meio dos componentes curriculares Ética e Projeto de Vida, respectivamente.



Após o primeiro ano de implementação das ações, iniciamos rodadas de avaliação. A primeira delas foi feita em 2018, por meio de pesquisa *on-line* aplicada em todas as nossas unidades escolares para conhecermos o perfil dos professores e orientadores pedagógicos (OPEs), suas experiências e percepções sobre os programas e o desenvolvimento das competências socioemocionais entre os estudantes. De forma a qualificar as informações, foi realizada pesquisa qualitativa em cinco escolas: Paragominas (PA), João Pessoa (PB), Ceilândia (DF), Itajubá (MG) e Gravataí (RS). Foram promovidas ainda conversas sobre os programas com profissionais de diversos segmentos escolares e desenvolvidas

Oficinas Interativas com estudantes de variadas faixas etárias e pais.

Em 2019, uma nova rodada de avaliação qualitativa foi iniciada, com a pretensão de aprofundar focos analíticos identificados na primeira, além de expandir a investigação para outras dez escolas. Para isso, teve continuidade a abordagem metodológica, que permitiu o refinamento das categorias propostas e o detalhamento de aspectos relevantes em torno da implementação dos programas. Além disso, em sintonia com referências sobre a Educação para o Século XXI e diretrizes como a BNCC, a avaliação contempla reflexões a respeito da educação para a cidadania.

Assim como na primeira rodada avaliativa, o trabalho foi conduzido pela Herkenhoff & Prates (H&P), consultoria especializada em Monitoramento e Avaliação de Projetos Educacionais, entre maio e dezembro de 2019. Os quatro primeiros meses foram de coleta de informações em dez unidades da rede de escolas: Aparecida de Goiânia (GO), Campinas (SP), Caucaia (CE), Cuiabá (MT), Laguna (SC), Manaus (AM), Natal (RN), Osasco (SP), Paranavá (PR) e Rio Branco (AC). As informações foram organizadas em 12 categorias analíticas: 1) infraestrutura; 2) perfil dos professores especialistas; 3) materiais; 4) conteúdos e recursos pedagógicos; 5) capacitação e formação continuada; 6) equipe escolar; 7) tempo; 8) envolvimento da família; 9) aproximação à realidade local; 10) planejamento; 11) transversalidade; e 12) desenvolvimento das competências socioemocionais, que contemplam fatores relevantes da execução e dos próprios resultados alcançados pelos programas em nossas escolas. Foi ainda analisado o modo como os estudantes dos diferentes segmentos de ensino desenvolveram as competências socioemocionais, por meio de radares avaliativos.

Considerando que o trabalho com as competências socioemocionais em nossas escolas é recente, a primeira rodada avaliativa demonstrou a boa receptividade e o desempenho satisfatório do Compasso e Semente nas unidades pesquisadas, especialmente nas dimensões Infraestrutura e Perfil da Equipe Docente, além de indicar possibilidades de potencialização e melhorias. Na nova

avaliação, além de expandir o estudo para outras escolas, a ideia foi refinar as primeiras descobertas, para uma maior profundidade analítica, potencializando os resultados e aperfeiçoando os programas.

INCENTIVO À LEITURA E ESCRITA CRIATIVA

O incentivo à leitura é destaque em nosso programa educacional. Estimulamos os alunos a lerem obras clássicas e contemporâneas, além de não literárias relacionadas ou alinhadas à sua realidade social. Com base na leitura, propomos discussões, pesquisas e debates sobre os temas tratados nos livros. Assim, buscamos criar desde a Educação Infantil e ao longo de toda a Educação Básica um ambiente que desperte nos alunos a curiosidade e o hábito de leitura. Para isso, renovamos a cada bimestre a oferta de títulos e preparamos planos de aula que incluam o debate das obras com foco em interpretação de texto e em aspectos da narrativa.

Os alunos são estimulados a ler por meio de atividades que permitam agregar elementos além do livro impresso. A leitura de notícias, reportagens, anúncios e a utilização de diversos elementos de comunicação, visuais e tecnológicos, fazem parte do nosso projeto pedagógico, o que amplia o interesse sobre a realidade social e faz da escola um espaço de diálogo.

Em todas as unidades escolares, os alunos participam do programa Leitura de Férias, com atividades de pesquisa sobre assuntos diversos e relacionados ao Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), além de gincanas

e atividades esportivas e culturais em grupos de leitura, contação de histórias e dramatizações. A programação conta com a participação de toda a comunidade escolar e envolve a equipe da biblioteca, inspetores e alunos voluntários do 9º ano ao Ensino Médio. Durante o período de férias escolares, nossas unidades recebem os alunos e seus familiares para desenvolverem atividades culturais e pedagógicas, como apresentação teatral, caça ao tesouro, cinema, gincanas, leitura em grupo, oficinas de artes, dança, entre outras propostas culturais e de entretenimento.

**OS ALUNOS SÃO
ESTIMULADOS A LER POR
MEIO DE ATIVIDADES
QUE PERMITAM AGREGAR
ELEMENTOS ALÉM DO
LIVRO IMPRESSO.**

Em 2019, consolidamos um acervo de 1.327.971 exemplares para atender alunos e funcionários em sua rotina de estudos. Ao longo do ano, 665.905 livros foram emprestados aos alunos, 24.882 aos funcionários e 18.372 aos professores. Além disso, os estudantes do 6º ano ao Ensino Médio participaram do programa para empréstimo de livros didáticos, que prevê a devolução ao final do ano para atender os alunos que participarão da iniciativa no período seguinte. Em 2019, foram 293.303 volumes emprestados no programa Banco do Livro.

ATIVIDADES ARTÍSTICAS

As quatro linguagens do componente curricular Arte fazem parte do nosso currículo ao longo de toda a Educação Básica. Ao incorporar o ensino de Artes Visuais, Dança, Teatro e Música, reconhecemos a importância desse conteúdo para o desenvolvimento cognitivo, psicomotor e simbólico dos alunos. Cada linguagem é trabalhada levando em conta a diversidade de manifestações nas unidades escolares espalhadas pelo Brasil, permitindo



a compreensão de costumes e valores das variadas expressões culturais.

Em 2019, como ocorre há mais de 30 anos, promovemos o concurso Amador Aguiar – Produção de Texto e Artes Visuais, que une as artes visuais aos gêneros literários, com o objetivo de identificar, valorizar e divulgar as produções escritas e artísticas dos alunos de diferentes comunidades. O concurso, organizado por segmento de ensino e por período, foi aberto a estudantes das unidades escolares, que puderam desenvolver seus talentos em forma de desenho, pintura, prosa e poesia, entre outras categorias. No ano, foram 907 trabalhos inscritos de 37 escolas.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

O mundo contemporâneo exige a capacidade de aprender a cuidar das finanças desde cedo. Além disso, a educação financeira contribui para o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para lidar com as decisões que os alunos tomarão ao longo de suas vidas. Em 2019, abordamos os conceitos e princípios da Educação Financeira nos anos finais do Ensino Fundamental.

Com base na realidade e nos comportamentos individual e coletivo, as aulas abordam temas relacionados ao planejamento orçamentário pessoal e familiar, além de possibilitarem exercícios de projeção de gastos e discussão sobre custos, juros, formas de investimento e até mesmo o relacionamento com as instituições comerciais e financeiras. O cotidiano também é contemplado nos



debates em sala de aula sobre situações reais que envolvem temas relacionados a consumo, trabalho e dinheiro.

COMITÊ ESTUDANTIL

O Comitê Estudantil, chamado Amigos para Sempre, tem a missão de ser um elo entre a gestão escolar, os alunos e os ex-alunos, fortalecendo as relações e propondo a integração entre todos os que participam da vida escolar. Assim, propõe ampliar a adesão dos estudantes nas atividades extraordinárias (educacionais, culturais e sociais), manter o vínculo com ex-alunos como parte da estratégia institucional e intensificar a participação dos estudantes nas escolas.

Em 2019, criamos, no Portal de Educação – canal virtual voltado para a comunicação diária entre coordenadores, professores, alunos e familiares –, uma área para engajar a interação entre os membros do Comitê

Estudantil de todas as nossas unidades. O objetivo é permitir a articulação dos alunos em âmbito nacional e o compartilhamento de boas práticas. Em dois anos de atividade, o Comitê é reconhecido por todos os envolvidos por desenvolver um trabalho colaborativo em prol dos alunos e da escola.

CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

Temos o compromisso de desenvolver atitudes responsáveis em relação ao meio ambiente tanto nas unidades escolares como no entorno, envolvendo também a comunidade. Para isso, elaboramos projetos educacionais dedicados ao engajamento de funcionários e alunos em atividades práticas de conscientização ambiental.

Esse trabalho começa logo que os alunos chegam às escolas. O primeiro contato com a educação ambiental ocorre de forma lúdica, durante a Educação Infantil. Com o objetivo de promover o reconhecimento do ambiente, propomos brincadeiras ao ar livre e a construção de brinquedos com materiais reaproveitáveis, ao mesmo tempo em que apresentamos a importância da coleta seletiva. Também sugerimos a exploração das áreas verdes da escola para que conheçam seus habitantes: pequenos animais e plantas. Acreditamos que essa é uma forma de integrar os alunos ao ambiente de forma reflexiva e divertida.

Durante o Ensino Fundamental, procuramos despertar o pensamento sustentável. Assim, propomos o desenvolvimento

de projetos destinados à solução de problemas da comunidade, como o cuidado com animais e plantas. Temas relacionados à qualidade de vida urbana, à saúde e à sexualidade também são investigados e os resultados dos projetos são apresentados à comunidade escolar. É nesse momento, ainda, que os alunos aprendem e discutem sobre desperdício, reciclagem, manejo de resíduos e saneamento básico.

Em 2019, implantamos em todas as unidades escolares, no âmbito da plataforma Minecraft, o projeto Bairro Verde, baseado na concepção de cidades inteligentes. Os alunos do 6º ano foram desafiados, a partir de uma pesquisa de campo, a propor e a implantar soluções sustentáveis no mundo virtual pensando em aspectos como cultura, lazer, saúde, educação, destino dos resíduos, entre outros temas que envolvem a qualidade de vida urbana. Já no Ensino Médio, abordamos questões ambientais de relevância global nos componentes curriculares de Biologia, Física, Química, Geografia e Sociologia. Nossa proposta é promover momentos que gerem reflexão sobre questões socioambientais tanto de âmbito global como local, mais próximas da comunidade em que vivem os alunos.

A questão ambiental também permeia todas as nossas operações. Investimos em soluções sustentáveis e somos certificados pela ISO 14001, que estabelece o sistema de gestão ambiental, nas unidades localizadas na Cidade de Deus, em Osasco (SP), que incluem o Centro Educacional, as Escolas de Osasco I e II e o Museu Bradesco.

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA (PIEE)

Em parceria com a Bradesco Seguradora, empreendemos diversas ações no Programa de Integração Empresa Escola (PIEE), cujo objetivo é incentivar o desenvolvimento integral dos alunos por meio de atividades culturais e esportivas e práticas sustentáveis.

Em 2019, o PIEE completou 15 anos de atividade, oferecendo aos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental à 2ª série do Ensino Médio da Escola do Rio de Janeiro (RJ), no contraturno escolar, as seguintes atividades: futebol *society*, *futsal*, vôlei, basquete, natação, capoeira, teatro e coral.

Além dessas atividades, os alunos participam de campanhas que tratam da sustentabilidade e do respeito ao meio ambiente. Em 2019 foram 966 estudantes envolvidos nas iniciativas, uma das quais resultou na coleta de 190 litros de óleo, trocados por 44 itens de limpeza (detergentes, sabão em pó e desinfetante, entre outros).

Também nos reunimos em torno de ação voluntária com as crianças que participam do PIEE para a limpeza da praça Afonso Pena, no Rio Comprido, na qual elas realizam atividades esportivas e culturais promovidas pelo Grupo Segurador. Ao longo da ação foram coletados três sacos de lixo. Além disso, promovemos 12 eventos esportivos e culturais, internos e externos, que beneficiaram 662 alunos.





FORMAÇÃO CIDADÃ

Um dos principais desafios da escola, enquanto instituição dedicada à consolidação de uma cultura cívica, é construir um espaço de cidadania, o que pressupõe a transformação do próprio ambiente. Priorizar a educação é atuar por um futuro de impactos positivos para o País e a sociedade. Daí nossa preocupação em transmitir aos alunos valores importantes no presente, como a ética e o respeito à diversidade.

A promoção da cidadania e o fim de todas as formas de discriminação são diretrizes do nosso projeto político-pedagógico, que procura reafirmar a importância do diálogo na educação dos alunos para o trabalho e para ser cidadão por meio do falar, do ouvir e do sentir. Acreditamos que o cuidado por meio da educação é o melhor caminho para uma sociedade mais justa, igualitária, que respeite a diversidade em todos os aspectos. Essa concepção contribuiu para reduzir a evasão escolar e garantir aos alunos e às equipes um ambiente adequado ao processo de aprendizagem.

Assegurar as condições para o melhor aproveitamento escolar se dá por meio da abordagem de temas próximos à realidade das crianças e dos jovens, como o combate ao uso de drogas e a educação sexual, que são criteriosamente discutidos e abordados de forma a promover reflexão. Também procuramos atuar apoiando o desenvolvimento local, pois consideramos que as escolas são espaços de convivência não só para os alunos, mas para familiares, educadores e funcionários. Nosso processo de aprendizagem promove a conexão entre as disciplinas tradicionais e temas da realidade, incorporando o debate e a reflexão sobre empreendedorismo, educação ambiental, educação financeira, diversidade e sexualidade e inclusão social, entre outros.

Nesse sentido, mantemos o ideal de nosso fundador, Amador Aguiar, de garantir programas direcionados a alunos com deficiência. Entre as práticas para isso estão a elaboração de materiais, recursos e tecnologias multifuncionais e de formação de educadores e a acessibilidade física dos prédios. Ao adotar sistemas educacionais

inclusivos, estamos alinhados à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, adotada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2006, segundo a qual os países signatários, incluindo o Brasil, devem assegurar esse direito.

ASSEGURAR AS CONDIÇÕES PARA O MELHOR APROVEITAMENTO ESCOLAR SE DÁ POR MEIO DA ABORDAGEM DE TEMAS PRÓXIMOS À REALIDADE DAS CRIANÇAS E DOS JOVENS.

Oferecemos desde 1998 o Curso de Informática para Pessoas com Deficiência Visual. Pioneiro para esse segmento, o curso utiliza o *software* leitor Virtual Vision, desenvolvido pelo Banco Bradesco e por empresas parceiras e reconhecido pelo Smithsonian Award, dos Estados Unidos. Por meio desse programa leitor de telas que verbaliza o conteúdo em texto apresentado no computador, o curso promove a inclusão social à medida que permite aos alunos acessar informações básicas e ampliar conhecimentos e competências necessárias para o seu dia a dia e para o acesso ao mercado de trabalho. Para participar do

curso é preciso ter 12 anos completos, ser alfabetizado e apresentar deficiência visual parcial ou total. Desde que foi criado, o curso já atendeu 12.742 pessoas, multiplicadores em nossas escolas e em entidades conveniadas. Em 2019, o módulo foi ofertado em Osasco (SP) e contabilizou 59 atendimentos.

Pelo nono ano consecutivo, oferecemos ainda, em parceria com a Organização Bradesco, formação profissional em Gestão Bancária para funcionários com deficiência física, recém-admitidos. O programa possibilita a qualificação profissional e o ingresso dos participantes em agências e departamentos da instituição na medida em que valoriza a diversidade e a cooperação na sala de aula. Adicionalmente, identifica procedimentos educacionais capazes de ser multiplicados em outras instituições. O curso tem duração de sete meses e inclui a integração de etapa educacional em sala de aula e atividades práticas no local de trabalho, ou seja, nas dependências do banco, com orientação de um tutor/gestor. Em 2019, foram atendidas 39 pessoas.

ESTUDOS DO MEIO

A realização de atividades extraclasses e estudos do meio integram nossa proposta político-pedagógica para todos os componentes curriculares e tem por objetivo o desenvolvimento de competências e habilidades de pesquisa, resolução de problemas e elaboração de projetos. Acreditamos na importância da aplicação prática dos conhecimentos teóricos para reforçar o aprendizado.



Em 2019, foram investidos R\$ 747.134,03 na realização de 447 estudos do meio e saídas, envolvendo 36.257 alunos de 37 unidades escolares que atendem Educação Infantil e os Ensinos Fundamental e Médio. As atividades incluíram visitas a museus, universidades, centros administrativos municipais e históricos, instituições financeiras, jardins botânicos, parques estaduais, usinas de tratamento de água e esgoto, entre outros. Aos alunos do Ensino Técnico, foram também oferecidas visitas a empresas.

PRÁTICAS ESPORTIVAS

Amador Aguiar acreditava que, ao incentivar as práticas e os talentos esportivos, estávamos contribuindo para formar uma juventude mais sadia e segura. Com essa convicção, nosso fundador introduziu na prática pedagógica o esporte – capaz de promover o trabalho em equipe, a disciplina, os hábitos saudáveis e distintas habilidades socioemocionais e motoras, além de exercitar a competitividade positiva, a resiliência e a superação.

PROGRAMA BRADESCO ESPORTES E EDUCAÇÃO

O programa busca colaborar com o desenvolvimento de crianças e jovens, a partir dos 8 anos de idade, por meio de práticas esportivas como vôlei e basquete. Com sede em Osasco (SP), atende o público matriculado na rede pública ou privada da Educação Básica, incluindo nossas escolas, e promove a inclusão social, a cidadania e a qualidade de vida. Em 2019, a iniciativa beneficiou 1,5 mil alunos.

SAÚDE E BEM-ESTAR

Diante da realidade social das comunidades e famílias atendidas por nossas escolas, temos como desafio incentivar a permanência dos alunos nas salas de aula e contribuir para que alcancem o melhor desempenho escolar. Por isso, além de ensino de qualidade, oferecemos gratuitamente aos matriculados na Educação Básica uniformes, material escolar, alimentação balanceada e assistência médica-odontológica.

Em 2019, nossa área de Nutrição e Saúde empreendeu várias ações de melhoria na qualidade da alimentação e da saúde dos alunos, com investimentos de R\$ 20.327.322,06 para a produção de merenda fornecida aos alunos da Educação Básica. Além disso, foram investidos R\$ 1.899.034,69 em consultas, tratamentos médicos, cirurgias, entre outras intercorrências médicas, na aquisição de 975 óculos para alunos com baixa acuidade visual e no atendimento odontológico de todos.

Estimulamos também um estilo de vida mais saudável, dentro e fora da escola. Criamos os Informativos Nutricionais e as Pitadas da Nutrição, publicações mensais com conteúdo educativo e lúdico sobre como

escolher os alimentos e produzir refeições saudáveis. Nosso objetivo é conscientizar alunos, professores, funcionários e familiares sobre a importância de sempre buscar a melhor qualidade de vida.

Sob essa perspectiva, em 2019 ajustamos o cardápio das escolas, reduzindo em 20% o açúcar das bebidas e eliminando a margarina da merenda. Para os alunos da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, deixamos de oferecer alimentos embutidos.

Três outros projetos tiveram início no período com a proposta de melhorar a alimentação dos alunos: Minha fruta do dia, Faça você mesmo e Escolha é sua.

O Minha fruta do dia oferece uma fruta diferente a cada dia, no quarto tempo de aula, para alunos da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental. A ideia é apresentar novas frutas às crianças e incentivá-las ao consumo na fase da vida mais importante para formação de hábitos alimentares saudáveis. Já os projetos Faça você mesmo e a Escolha é sua foram criados para envolver os alunos na composição da própria refeição e na escolha do que consumir, proporcionando autonomia e despertando o interesse pela alimentação saudável.

SONHAMOS JUNTOS

FUNCIONÁRIOS

[GRI 103-2, 103-3]

Os desafios impostos pelo atual cenário brasileiro nos inspiram cada vez mais a investir na educação como forma de atuar na sociedade para transformá-la. Nessa missão, contamos com o empenho de funcionários e colaboradores comprometidos. Assim, em um ambiente de trabalho aberto ao diálogo e pautado por ética e respeito à diversidade e aos direitos humanos, buscamos integrar e motivar educadores, equipes escolares, dirigentes, gestores e coordenadores de diferentes níveis, além dos profissionais de apoios pedagógico e técnico-administrativo, em torno do propósito de educar para a inclusão social.

Cada comunidade tem sua história, da qual fazem parte indivíduos com potenciais e habilidades distintas, muitas vezes singulares. E, em quase todas as cidades onde estão localizadas nossas escolas, a população está exposta à vulnerabilidade econômica e carece de educação de qualidade. Por isso, também é parte de nosso trabalho identificar os profissionais engajados aos valores

relacionados às transformações sociais positivas que geramos.

Investimos no desenvolvimento pessoal e profissional e na promoção da igualdade por meio de ações para a melhoria constante do clima organizacional em todas as unidades escolares e no aumento da qualidade de vida no ambiente de trabalho. Com esse objetivo, organizamos práticas para manter a saúde, o bem-estar e a cultura da atitude segura, como campanhas de prevenção às Lesões por Esforço Repetitivo (LER), ao estresse e às Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs); e de vacinação.

Por meio do Programa Viva Bem, oferecemos aos funcionários apoio psicológico, acompanhamento para gestantes, orientação nutricional e esportiva e convênio com academias. Todos os nossos profissionais estão representados na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), que anualmente promove a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho

(Sipat) para discutir temas relacionados à segurança, à qualidade de vida e ao ambiente de trabalho, e, periodicamente, realizamos exames ocupacionais, encaminhando a especialistas, se houver necessidade.

PÍLULAS DE TECNOLOGIA NO AMBIENTE DE TRABALHO

Atentos ao processo de transformação digital, tecnológica e educacional realizamos, em 2019, várias palestras, cursos e ações em parcerias que fortaleceram temas e métodos como Inovação, Agile, Scrum e Tecnologia Educacional. **[GRI 404-2]**

Por meio de plataformas digitais – Gestão de Pessoas, Integra RH e Universidade Corporativa Bradesco (UniBrad) –, ministramos treinamentos e cursos relacionados a temas alinhados à nossa atuação. Também usamos outros canais para fazer videoconferências, reuniões de trabalho e visitas de acompanhamento. Em 2019, realizamos 229 videoconferências, com duração total de 357 horas e 25 minutos, evitando assim o deslocamento de profissionais entre as escolas.

A exemplo de outras escolas, em 2019 o serviço de Ponto Eletrônico foi implementado nas Escolas Fazenda Canuanã (TO) e Bodoquena (MS), atendendo, no total, mais de 450 funcionários. Com o sistema, o registro de entrada e saída dos profissionais passou a ser eletrônico, o que facilita o trabalho dos gestores no acompanhamento do quadro.

Também no ano, o Sistema Integrado de Administração Escolar (SIAE) recebeu

melhorias nas funcionalidades que suportam o processo seletivo, em observação à Portaria 15 do MEC, de modo a simplificar as atividades da secretaria. O novo processo garante o registro e armazenamento dos dados de todos os candidatos, em todas as nossas unidades, por um período de dez anos.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

[GRI 404-3]

Para o gerenciamento de carreiras, mantemos programa de avaliação de desempenho que adota o modelo de mapeamento e gestão por competência. A avaliação se dá por meio da plataforma virtual Espaço Gestão de Pessoas, com base na análise de competências comportamentais no ambiente de trabalho e de indicadores de entrega. O processo compreende três etapas: autoavaliação, avaliação do gestor e *feedbacks* conjuntos – pelos quais são delineadas ações para o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI).

Em 2019 a avaliação de desempenho passou por reformulação metodológica e sistêmica, com vistas ao aperfeiçoamento do processo, aumento da efetividade dos *feedbacks* e maior objetividade. Ao longo do ano, nossa equipe de Recursos Humanos debruçou-se na renovação das práticas para que, em 2020, a nova Avaliação de Desempenho atenda às demandas do movimento interno de transformação.

RELAÇÕES TRABALHISTAS

[GRI 102-8]

Contamos com uma rede de funcionários em cargos de direção e administrativo, além de

orientadores pedagógicos, coordenadores técnicos e professores, alinhados às nossas propostas político-pedagógicas. Em 2019, somamos 3.411 funcionários, dos quais cinco em regime de meio período e 946 Professores Especialistas (nível II) em regime de hora-aula. As demais funções ocuparam mais de meio período. Além disso, 99% mantinham contratos permanentes. Do total de funcionários, cerca de 92% atuaram como professores ou em processos administrativos e, os demais, em funções de orientação, gerência ou direção.

Os serviços de manutenção e substituições de professores eventuais, entre outros, foram prestados por 1.368 profissionais terceirizados (Pessoas Físicas). Também encerramos o ano com 325 estagiários. Somada aos funcionários próprios, a equipe totalizou 5.104 profissionais, boa parte recrutada e selecionada no entorno de nossas unidades escolares, como forma de valorizar o potencial das comunidades em que atuamos.

A remuneração varia de acordo com o tipo de cargo, considera práticas regionais de mercado e não faz qualquer distinção de gênero. O pacote de benefícios, por sua vez, vai além das exigências trabalhistas.

Todos têm total liberdade de associação e estão amparados por convenções coletivas de trabalho, negociadas com os sindicatos das respectivas categorias. O diálogo é incentivado, a exemplo do Programa Ei!, mantido pela Organização Bradesco desde 2014, que visa incentivar



a exposição de ideias com foco em eficiência e inovação, premiando as sugestões mais criativas que contribuam para resultados positivos. [|GRI 102-41|](#)

Em 2019, desembolsamos R\$ 2,103 milhões em causas trabalhistas, custos decorrentes de nossas atividades. Amparados por parecer de assessores jurídicos, e tendo em vista a jurisprudência dos tribunais, constituímos provisões para essas perdas. No ano, o saldo de recursos provisionados totalizou R\$ 1,345 milhões.

Ainda no período, 8.043 funcionários e dependentes foram favorecidos por planos de saúde e odontológicos. Também tiveram à disposição seguro de vida, de acidentes pessoais e assistência funeral (opcionais e subsidiados pelo Bradesco), auxílio-alimentação e descontos em *site* de compras e em medicamentos. Patrocinamos a adesão à previdência complementar na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL), que possibilita o acúmulo de recursos ao longo da carreira, com contribuições próprias e nossas, revertidas para um fundo de investimento exclusivo. No ano, foram direcionados R\$ 2.518.251,79 aos planos de previdência complementar, o que correspondeu a 5% do salário do funcionário. Tivemos em média 595 segurados. [|GRI 401-2|](#)

ATENÇÃO À DIVERSIDADE E CONDUTA ÉTICA

Repudiamos práticas contrárias aos direitos humanos, estamos atentos às

nossas responsabilidades e observamos os princípios da Organização das Nações Unidas (ONU) ao condenar veementemente o trabalho infantil e análogo ao escravo. Exigimos o mesmo comportamento de nossos parceiros, fornecedores e prestadores de serviço. Esses compromissos estão registrados em nossa Política de Responsabilidade Socioambiental e no Código de Ética da Organização Bradesco, que compartilhamos com todos os interessados.

ACREDITAMOS NA PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÊNERO E EM OPORTUNIDADES PROFISSIONAIS INCLUSIVAS.

Acreditamos na promoção da igualdade de gênero e em oportunidades profissionais inclusivas. Mantemos 2.228 mulheres em nossa equipe, que representam 65% dos nossos funcionários. Em 2019, 94 delas estavam em licença-maternidade e 23 funcionários em licença-paternidade. A taxa de retenção entre as mulheres licenciadas foi de 84% e, a dos homens, de 96% - considerando o intervalo das licenças iniciadas em janeiro/18 e finalizadas em dezembro/18. [|GRI 401-3, 405-1|](#)



Dos nossos profissionais, 71% têm entre 30 e 50 anos e 16% têm mais de 50 anos. Em toda a equipe, 5% dos funcionários são negros e 3,52% são pessoas com deficiência. Mantemos canais de diálogo que integram a estrutura certificada pela norma SA 8000 para garantir o anonimato

aos que desejam registrar preocupações e sugestões e relatar casos de assédio ou situações discriminatórias no ambiente de trabalho. Em 2019, não recebemos registro de ocorrências do tipo. Foram registradas no canal corporativo, como o Fale Conosco, 2.347 manifestações no período, das

quais 416 classificadas como negativas. Os contatos foram direcionados às áreas responsáveis, com prazo para o encaminhamento de resposta ao usuário. Todas as demandas são encaminhadas aos departamentos e escolas responsáveis e acompanhadas até a conclusão e o envio das respostas. Todas as questões críticas são comunicadas à Diretoria. [GRI 102-33]

Nossos funcionários e terceiros participam de ações comemorativas em datas que consideramos importantes, como o Dia Internacional da Mulher, Outubro Rosa e Novembro Azul, em que há a oportunidade de chamar atenção de nossa equipe para essas temáticas.



FORNECEDORES E PARCEIROS DE NEGÓCIO

[GRI 103-2, 103-3]

Nossos fornecedores e prestadores de serviço são orientados a observar os princípios éticos de respeito à diversidade, aos direitos humanos, ao meio ambiente e às práticas trabalhistas de acordo com os critérios da Avaliação Socioambiental e da Política Corporativa de Sustentabilidade da Organização Bradesco. Assim como fazemos internamente, nos preocupamos com o cumprimento da legislação por esse público e somos rigorosos no repúdio ao trabalho infantil e ao trabalho forçado e análogo à escravidão por parte deles.

No processo de homologação e contratação, consideramos necessário o cumprimento de requisitos técnicos e outras exigências relacionadas à segurança da informação, como a confidencialidade e o direito à propriedade intelectual. Também devem ser respeitadas as diretrizes sobre oferta de brindes, doações, presentes e vantagens, de acordo com o estabelecido em nosso Código de Conduta Ética e nas normas internas anticorrupção, de forma a inibir e combater casos de suborno e outros conflitos de interesse. Há cursos e treinamentos específicos aos nossos funcionários para atender a essa orientação.

A cadeia de fornecedores é formada por empresas de segmentos como manutenção predial, Tecnologia da Informação, obras civis, impressão de material didático, vigilância e confecção de uniformes. Em 2019, 1.124 fornecedores homologados, Pessoas Jurídicas, distribuídos por todo o Brasil, prestaram serviços para nós, o que representa aumento de 9,87% em relação ao ano anterior. Além disso, 1.368 Pessoas Físicas foram contratadas para atividades como consultoria e monitoria de cursos.

[GRI 102-9]

Buscamos ainda aprimorar continuamente nosso sistema de compras, realizadas e monitoradas pela área responsável, incluindo auditorias interna e externa no processo.



PRÁTICAS DE GESTÃO

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

[GRI 102-18, 102-22, 103-2, 103-3]

Nosso Estatuto Social estabelece que somos uma instituição de direito privado e sem fins lucrativos com caráter educacional e assistencial. Tanto na gestão interna como no relacionamento com o público externo adotamos princípios éticos e práticas de gestão estabelecidos pelas lideranças e pelos departamentos. Consideramos que esse trabalho em equipe otimiza a articulação entre todos os envolvidos na gestão – tanto pedagógica, educacional e de pessoal quanto administrativa, financeira e de Tecnologia da Informação. [GRI 102-5]

Contamos com uma Mesa Regedora para supervisionar e aprovar as práticas de gestão e governança relacionadas ao desempenho econômico e aos aspectos social e ambiental. De acordo com o Estatuto Social, a Mesa Regedora é o órgão deliberativo máximo,

composta por membros do Conselho de Administração Deliberativo e da Diretoria-Executiva do Banco Bradesco, que podem ocupar outros cargos em empresas associadas à Organização Bradesco e em entidades relacionadas a sua área de atuação. [GRI 102-28, 102-31]

Entre as atribuições do órgão estão a promoção da eleição do presidente, e do vice-presidente e dos diretores; a fiscalização e destituição da Diretoria; a deliberação sobre a alienação de bens do ativo permanente; e a alteração do Estatuto Social, incluindo fusões, incorporações, dissolução ou extinção da instituição. Os membros da Mesa Regedora e da Diretoria não são remunerados nem recebem gratificações ou vantagens e reúnem-se pelo menos uma vez por ano ou em casos de convocações extraordinárias. [GRI 102-24, 102-31, 102-35]

Já a Diretoria é composta pelos membros da Mesa Regedora e por 11 a 19 membros eleitos por ela para mandato de um ano, com possibilidade de reeleição. O presidente da Mesa Regedora é também o nosso diretor-presidente, que nos representa judicial e extrajudicialmente e é responsável pela convocação e por presidir as reuniões da Mesa Regedora. [GRI 102-23]

Em 2016, nosso Estatuto Social estabeleceu novas competências para a Diretoria, como a representação em acordos de acionistas, cotistas ou participação de assembleias de empresas das quais seja integrante ou

venha a integrar. Também atribuiu a ela as responsabilidades determinadas por leis brasileiras específicas para o terceiro setor.

Além da Mesa Regedora e da Diretoria, mantemos duas superintendências: a superintendência educacional, responsável pela orientação pedagógica e educacional às unidades escolares; e a superintendência administrativa, sob a qual os departamentos técnicos são encarregados de fornecer soluções administrativas, financeiras e de tecnologia, como suporte para as áreas educacionais. Integram ainda a estrutura a área de Recursos Humanos.

ORGANOGRAMA DA ESTRUTURA

[GRI 102-22, 405-1]

PRESIDENTE DA MESA REGEDORA E DIRETOR-PRESIDENTE¹

Luiz Carlos Trabuco Cappi

VICE-PRESIDENTE DA MESA REGEDORA E DIRETOR VICE-PRESIDENTE²

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme

DIRETORES-GERENTES

Milton Matsumoto | Alexandre da Silva Glüher | Octavio de Lazari Junior
Josué Augusto Pancini | Maurício Machado de Minas | Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano | Cassiano Ricardo Scarpelli | Eurico Ramos Fabri

DIRETORES-ADJUNTOS

Denise Aguiar Alvarez | João Aguiar Alvarez | Jefferson Ricardo Romon

¹ Representa a Fundação Bradesco judicial e extrajudicialmente. Exerce também o cargo de diretor-presidente, sendo responsável pela convocação e por presidir as reuniões da Mesa Regedora.

² É também o diretor vice-presidente e, com os demais diretores, é responsável pela administração e organização contábil da Fundação.

AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

[GRI NGO3, 103-2, 103-3]

Faz parte das nossas diretrizes estratégicas a avaliação dos índices de aprendizagem, indicadores de fluxo escolar, disponibilidade de recursos financeiros, aquisição de suprimentos, atração e retenção de talentos e aspectos de infraestrutura, entre outros, que influenciam nossas atividades. Em 2019, nosso Departamento de Tecnologia da Informação desenvolveu uma plataforma para avaliação *on-line* e, com o objetivo de validar esse ambiente tecnológico, realizamos análise na qual mobilizamos 25 escolas e um total de 2.694 alunos. Os estudantes acessaram a plataforma simultaneamente e responderam às avaliações dos componentes de Arte e Educação Física. Com o êxito desse teste, utilizamos a plataforma também para avaliação do componente de Ética, envolvendo 14.115 alunos do Ensino Fundamental I.

Realizamos ainda dois tipos de avaliações durante o ano: Avaliação de Aprendizagem, por bimestre, aplicada do 3º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio, para analisar as práticas pedagógicas no cotidiano da sala de aula para que sejam aperfeiçoadas; e Avaliação Institucional, aplicada no fim do ano letivo nos 2º, 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e na 3ª série do Ensino Médio. Via amostragem estatística, a aplicação da avaliação envolveu as seguintes áreas de conhecimento: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Humanas e Ciências



da Natureza. Sua construção teve o apoio da Fundação Cesgranrio, que mensura o desempenho geral das escolas na escala SAEB, cujos resultados apoiam nosso planejamento e crescimento.

Também organizamos grupos de trabalho para debater questões apontadas como importantes por nossos funcionários e promovemos encontros entre a Diretoria e os gestores para troca de ideias e análise da gestão – prática importante para manter o alto desempenho. Além disso, conduzimos análise permanente dos resultados obtidos ao longo do ano para acompanhar e aprimorar a execução dos projetos relacionados às nossas diretrizes estratégicas.

Em relação ao planejamento, as iniciativas são apresentadas em formato de projetos, característica essencial para a aprovação orçamentária. Utilizamos a metodologia Balanced Scorecard (BSC) ao definir ações que integram o planejamento. Esse processo envolve a criação de projetos, aprovação de orçamentos e monitoramento das entregas a cada mês.

GESTÃO DE RISCOS

[GRI 102-11, 102-15, 103-2, 103-3]

Todos os nossos departamentos atuam para minimizar os riscos operacionais. Norteamos nossas práticas de gestão por diretrizes estratégicas, estabelecidas pelas lideranças e conduzidas pelos departamentos, em processo sinérgico que facilita a articulação entre a gestão pedagógica de pessoas com a administrativo-financeira e de Tecnologia da Informação. Nossos compromissos estão alinhados aos princípios da Organização das Nações Unidas (ONU) no que se refere às ações pedagógicas e educacionais, à legislação trabalhista e à sociedade em geral, além de expressos em nossas diretrizes da Política de Responsabilidade

Socioambiental, da Política Corporativa de Sustentabilidade da Organização Bradesco e do Código de Ética da Organização Bradesco.

Com essa base, aplicamos os princípios da prevenção e da precaução para assegurar a integridade de alunos e funcionários e preservar os ativos tangíveis e intangíveis relacionados ao patrimônio, ao meio ambiente e ao bem-estar da comunidade.

Periodicamente, nossas equipes técnicas revisam a infraestrutura predial, o que inclui desde a manutenção das instalações elétricas e hidráulicas até a fiscalização das obras civis, realizando adequações necessárias de acessibilidade e atualizando os mecanismos de segurança.

Ao longo do ano, em nossos processos de gestão de risco, desenvolvemos também ações pedagógicas para a prevenção e o combate ao consumo de drogas, vandalismo, furtos e *bullying*, entre outros riscos de conflitos e incidentes que podem interferir na formação dos alunos e na relação com a comunidade. Essas práticas, consideradas estratégicas, fazem parte dos componentes curriculares e são desenvolvidas em atividades educativas complementares. Com apoio de indicadores, elas são monitoradas mensalmente e acompanhadas por uma área de supervisão que atua na gestão escolar e na integração com a Diretoria e os departamentos, fornecendo informações estratégicas a fim de aprimorar os resultados institucionais.

Em relação ao quadro funcional, oferecemos cursos obrigatórios sobre controles internos, *compliance* e temas que envolvem nosso relacionamento com a sociedade, como responsabilidade social, empresarial, gestão ética e anticorrupção, entre outros. Em nosso Portal Corporativo, colocamos à disposição um canal com as diretrizes e instruções internas e compartilhamos os mecanismos de controle e gerenciamento de risco como a Política de Controles Internos e Compliance, a Política Corporativa Anticorrupção, o Sistema de Controles Internos e os Comitês de Auditoria.

Faz parte das ações de controle de riscos a gestão da Segurança da Informação. Mantemos nossa própria estrutura de Tecnologia de Informação e observamos os procedimentos e normativas da Organização Bradesco, como a Política Corporativa de Segurança de Informação.

Quanto à gestão de riscos financeiros, adotamos procedimentos rígidos de análise de operações por meio da Auditoria Fiscal do Banco Bradesco com base nas diretrizes de Governança de Riscos. Esses mecanismos de controle garantem eficiência e viabilizam a manutenção de projetos e atividades. Além disso, como nossos recursos provêm, em grande parte, de aplicações e investimentos de longo prazo e dos dividendos de participação acionária no Bradesco, monitoramos regularmente os indicadores, com especial atenção aos riscos de liquidez e de mercado.

CANAIS DE DIÁLOGO

[GRI 102-21, 102-43, 102-44, 413-1]

Mantemos diferentes canais de diálogo com nossos principais públicos, e divulgamos nossos resultados como boa prática de transparência. Com a implantação do programa Jornada de Transformação Organizacional, mais conhecido como Transforma FB, começamos a mudar nossa forma de nos comunicar e nos conectar com a comunidade que interage conosco. Consideramos importante dar visibilidade ao trabalho realizado em cada uma de nossas unidades e à maneira como elas influenciam socialmente não só a vida dos nossos alunos, mas também da comunidade em que as escolas estão inseridas.

Nesse sentido, decidimos fazer parte das redes sociais para nos conectar com alunos, ex-alunos e funcionários e mostrar o quanto nosso trabalho já mudou e muda a vida de milhares de pessoas. Essa deliberação também teve como base o comportamento



que observamos nas redes sociais, em que nossos alunos, funcionários e colaboradores se mobilizavam, criando grupos e perfis para compartilhar, uns com os outros, momentos em que frequentemente éramos mencionados. Em um primeiro momento, mapeamos mais de 100 grupos relacionados e, em maio, ingressamos oficialmente no Facebook, LinkedIn, YouTube e Instagram.

Contudo, mantivemos os nossos canais tradicionais de contato:

- **Portal de Educação:** Direcionado à comunicação diária entre coordenadores, professores, alunos e familiares.
- **Portal Corporativo:** Intranet para os funcionários, com acessos diários.
- **Portal Institucional:** Disponibiliza o canal Fale Conosco para comunidades, parceiros e pesquisadores.
- **Portal da Escola Virtual:** Plataforma com cursos gratuitos e 100% *on-line* em diferentes áreas.
- **Portal EJA:** Destinado a alunos e educadores da Educação de Jovens e Adultos (EJA).
- **Pesquisas:** Os estudantes do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental realizam autoavaliações bimestrais; os do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio realizam autoavaliações sobre aprendizagem e avaliam o ensino dos professores, apontando sugestões de melhorias.
- **Relatório de atividades:** Anualmente publicamos nossas informações a

parceiros, pesquisadores, sociedade e demais públicos.

- **WhatsApp for Business:** Promovemos uma Prova de Conceito para uso do WhatsApp for Business na unidade do Jardim Conceição. A medida viabilizou uma plataforma que permite à escola se comunicar de forma mais dinâmica com a família dos alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Os pais/responsáveis dos 1.472 estudantes podem enviar mensagens de texto e imagens como, por exemplo, atestado médico, diretamente para o orientador pedagógico que, por sua vez, pode encaminhar mensagens pré-programadas ou responder às solicitações dos familiares. Em 2020 o recurso será ampliado para todas as nossas unidades.

Em 2019, cumprimos todas as obrigações legais de diferentes órgãos, como Ministério Público, Conselhos Estaduais de Educação, Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

[GRI 103-2, 103-3]

Como fundação, cuja atividade é educacional e assistencial, temos o direito a imunidades e isenções tributárias previstas na Constituição Federal e na legislação. Em 2019, investimos 9,8% mais do que o ano anterior, o que significa recursos de R\$ 666,4 milhões para financiar e custear nossas atividades. Esse valor corresponde a 100,2% da previsão orçamentária anual, dos quais 77,10% foram

aplicados nos segmentos da Educação Básica, nossa principal frente de atuação para a inclusão social. [GRI NGO8]

Os recursos proveem, em sua maioria, de ativos financeiros e participações societárias próprias, em modelo de financiamento *endowment*, similar ao adotado pela Universidade Harvard, em Cambridge (EUA), e por outras instituições internacionais de educação.

Ao longo de 2019, recebemos recursos de R\$ 4,491 milhões, com destaque para os cinco principais doadores: Fleury S.A., Odontoprev S.A., B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, Cielo S.A e Companhia Brasileira

de Soluções e Serviços. Todo o resultado operacional é revertido para o patrimônio social, que alcançou R\$ 61,065 bilhões no ano, sendo vedada a distribuição de superávit. [GRI NGO7, NGO8]

A rentabilidade média dos nossos recursos financeiros disponíveis no ano foi de 110,97% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Nos últimos dez anos, foram investidos R\$ 4,902 bilhões em nossas atividades que, em valores atualizados pela taxa CDI/Selic, correspondem a R\$ 7,374 bilhões. Nossa previsão é investir R\$ 794 milhões em 2020, 19,15% mais do que no período anterior.

INVESTIMENTOS PARA BENEFÍCIO PÚBLICO (R\$ MILHÕES)	
2016	R\$ 595,5
2017	R\$ 624,4
2018	R\$ 606,9
2019	R\$ 666,4

2020*
R\$ 794,0
*Previsão.

Valor econômico direto gerado e distribuído [201-1]

Valor econômico direto gerado (em mil R\$)	2017	2018	2019
Receitas (Valor adicionado recebido em transferência)**	2.493.256	2.324.270	5.561.733
Valor econômico distribuído (em mil R\$)			
Custos com insumos adquiridos de terceiros e custos de mercadorias e produtos	190.365	173.253	200.802
Retenções	64.377	69.736	75.238
Pessoal e encargos	357.270	371.818	394.566
Total	612.012	614.807	670.606
Valor econômico retido (em mil R\$)			
Superávit/Prejuízo do exercício ("valor econômico direto gerado" menos "valor econômico distribuído")	1.881.245	1.709.463	4.891.127
Distribuição do valor adicionado (%)*			
Pessoal e encargos	16	18	7
Superávit/Prejuízo do exercício	84	82	93

**Não foram considerados os efeitos do resultado da equivalência patrimonial.

*Não foram considerados os efeitos do resultado da equivalência patrimonial.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS MIL)

ATIVO	2019	2018	PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	2019	2018
CIRCULANTE	2.385.927	3.903.570	CIRCULANTE	107.113	91.812
Caixa e Equivalentes de Caixa	204.309	592.393	Fornecedores	62.439	50.451
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	2.079.398	1.418.860	Obrigações com Empregados	43.493	39.839
Outros Créditos	102.220	1.892.317	Outras Obrigações	1.181	1.522
NÃO CIRCULANTE	58.786.299	49.267.740	PATRIMÔNIO SOCIAL	61.065.113	53.079.498
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	2.596.134	-			
Investimentos	55.676.889	48.772.665			
Imobilizado	513.198	495.001			
Intangível	78	74			
TOTAL	61.172.226	53.171.310	TOTAL	61.172.226	53.171.310

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS MIL)

	2019	2018
RECEITAS	6.570.448	5.249.122
Resultado de Equivalência Patrimonial	6.371.452	5.119.710
Resultados com Ativos Financeiros	193.322	124.258
Outras	5.674	5.154
DOAÇÕES RECEBIDAS	4.491	5.013
DESPESAS	670.606	614.807
De Educação	585.793	538.378
Outras	84.813	76.429
SUPERÁVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO INCORPORADO AO PATRIMÔNIO SOCIAL	5.904.333	4.639.328

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL (EM REAIS MIL)

Saldo em 31 de Dezembro de 2017	48.911.075
Superávit Líquido do Exercício	4.639.328
Ajuste Reflexo de Controladas/Avaliação Patrimonial	(470.905)
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	53.079.498
Superávit Líquido do Exercício	5.904.333
Ajuste Reflexo de Controladas/Avaliação Patrimonial	2.081.283
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	61.065.113





SOBRE O RELATÓRIO

Em alinhamento ao nosso compromisso com a transparência, desde 1973 prestamos contas anualmente à sociedade sobre nossos investimentos para promover a educação e a igualdade de oportunidades. [\[GRI 102-52\]](#)

Esta publicação segue as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), Standards: Opção Essencial, com indicadores e suas formas de gestão apontados ao longo dos textos. Todas as informações referem-se ao desempenho de nossas 40 Unidades Escolares no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019. [\[GRI 102-45, 102-50, 102-54\]](#)

Para mais informações, acesse o nosso website (fundacao.bradesco) ou entre em contato pelo e-mail: institucional@fundacao.bradesco
[\[GRI 102-53\]](#)

TEMAS RELEVANTES

Os dados qualitativos e quantitativos abordados neste relatório estão relacionados a uma relação de temas relevantes para alunos e seus familiares, professores, demais funcionários e parceiros de negócios. Esses foram identificados como públicos estratégicos por serem impactados diretamente por nossa atividade e integrarem nossa cadeia de valor. [\[GRI 102-40, 102-42\]](#)

Com base na avaliação de documentos internos e parâmetros internacionais, foram identificados sete pilares norteadores e 27 temas principais que, mediante estudos setoriais, pesquisas de mídia e consulta a um grupo focal, resultaram nos seguintes mais relevantes. [\[GRI 102-46\]](#)

PILAR	TÓPICO MATERIAL [GRI 102-47]	IMPORTÂNCIA DO TÓPICO MATERIAL [GRI 103-1]	PÚBLICO RELACIONADO AO TEMA
Qualidade do ensino	Tecnologia no ensino e aspectos que contribuem para a motivação dos alunos	A relação dos alunos com a escola mudou consideravelmente, principalmente na última década. As novas tecnologias e a democratização do acesso à internet contribuem para o encurtamento das distâncias, de maneira que a informação esteja ao alcance de todos, em todos os lugares. Assim, este tema visa explorar de que forma as novas tecnologias podem despertar a motivação de alunos mais proativos na busca de informações e, portanto, menos acostumados à concentração e a um quadro negro tradicional, sem recursos interativos. A tecnologia não é entendida aqui apenas no sentido de dispositivos eletrônicos, mas também em novos processos e metodologias desenvolvidos para receber um novo perfil de alunos na escola.	Alunos
	Papel da educação (formar pessoas, preparar para o vestibular, desenvolver habilidades técnicas e artísticas, orientação profissional)	Formar cidadãos com senso crítico para interpretar um mundo cada vez mais complexo, despertar habilidades técnicas e artísticas, orientar os alunos para a descoberta de uma vocação, preparar os alunos para que ingressem em uma universidade, enfim, diversas são as demandas que as escolas recebem da sociedade. No entanto, administrar cobranças, algumas vezes contrárias, pode configurar um grande desafio para as instituições de ensino na contemporaneidade. Este tema, portanto, tem o objetivo de refletir que tipo de alunos as escolas brasileiras estão formando, bem como evidenciar o nosso posicionamento diante desse cenário	Alunos
	Avaliação institucional e acompanhamento de disciplinas com baixo desempenho	Mesmo sendo uma das maiores economias do mundo, o Brasil ainda está em 88º. lugar no <i>ranking</i> mundial de educação da Unesco. Dentre as principais causas, destacam-se o baixo investimento na educação básica, o desprestígio do magistério, a má-formação dos professores e a pouca inovação em sala de aula. Nesse contexto, é fundamental entender as metodologias adotadas para a avaliação institucional e o acompanhamento do desempenho dos alunos para a garantia da qualidade do ensino ofertado.	Alunos

Relacionamento com comunidade local e sociedade	Participação dos pais e responsáveis na vida dos alunos	Este tema destaca de que forma buscamos o engajamento dos pais na participação da vida escolar dos filhos, já que a educação também é uma responsabilidade dos familiares. Quando os pais participam da vida escolar, os alunos se alfabetizam com maior facilidade, obtêm melhores notas, permanecem por mais tempo no sistema de ensino, entre outros benefícios.	Comunidades
	Aspectos socioeconômicos que impactam no desenvolvimento do aluno e na evasão escolar (trabalho infantil, idade do aluno correspondente ao do ano de ensino)	Dados do Ministério da Educação demonstram uma relativa porcentagem dos alunos do Ensino Médio que não estão na série correspondente à sua idade. Uma das razões para esse alto índice de defasagem é a falta da pré-escola, que dificulta a aprendizagem nos anos posteriores. As duplas jornadas daqueles que trabalham informalmente para complementar a renda da família (mesmo com a proibição do trabalho infantil no País) e as longas distâncias percorridas entre a casa e a escola também são fatores que resultam em baixo desempenho e evasão escolar. Com base no exposto, o tema aborda de que forma atuamos para manter os alunos na série adequada à sua idade ao passo em que buscamos o melhor aproveitamento deles.	Alunos
Contribuição para o desenvolvimento local	Processo seletivo de alunos e docentes	Apresenta os critérios e as metodologias adotadas para a seleção de alunos e professores que pretendem ingressar na Instituição. O tema ainda destaca medidas adotadas para garantir a diversidade do quadro de docentes e discentes, bem como destaca a igualdade entre homens e mulheres.	Funcionários e professores
	Ensino em áreas carentes	Contamos com 40 Unidades Escolares, distribuídas por todos os estados brasileiros e o Distrito Federal. Nosso objetivo é oferecer ensino gratuito a públicos em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Com base nisso, o tema explora os critérios para a seleção dos locais de atuação, bem como índices de desenvolvimento dessas localidades.	Alunos e comunidades
	Ensino técnico e empregabilidade	Demonstra a nossa responsabilidade na inserção de jovens e adultos em um mercado de trabalho cada vez mais competitivo e exigente. O tema também destaca os impactos do Ensino Técnico no desenvolvimento social das comunidades em que atuamos.	Alunos e comunidades

Formação cidadã e convívio	Educação ambiental	O tema tem o objetivo de mostrar o papel da educação ambiental como componente curricular, bem como os resultados de projetos realizados com os alunos na busca por práticas mais sustentáveis a serem adotadas nas comunidades em que atuamos.	Alunos
	Respeito à igualdade de gênero e às diversidades racial, sexual, social e religiosa como forma educativa e preventiva de violência e de <i>bullying</i>	Destaca a nossa postura em relação à promoção de respeito às diversidades – racial, sexual, social e religiosa – como forma educativa e preventiva de violência e de <i>bullying</i> .	Alunos
Perfil econômico	Investimentos	Destaca nossos principais investimentos, sobretudo aqueles com foco em melhorias para o ensino.	Alunos
Valorização dos mestres e funcionários	Remuneração e benefícios	Apresentação do perfil dos funcionários (idade, sexo e região), bem como das práticas adotadas para o bem-estar e o bom clima organizacional. O tema ainda aborda os benefícios concedidos aos regularmente empregados, a concessão de licenças-maternidade e paternidade e o prazo mínimo de notificação dado ao público interno antes da implementação de mudanças operacionais significativas.	Funcionários e professores
	Treinamento e desenvolvimento	O tema apresenta as nossas iniciativas voltadas ao treinamento de professores e funcionários: programas de aperfeiçoamento de habilidades profissionais, avaliações de desempenho, orientações para desenvolvimento de carreira e para facilitar a continuidade da empregabilidade em casos de aposentadoria ou de rescisão de contrato de trabalho.	Funcionários e professores



INDICADORES GRI

Informações sobre empregados e outros trabalhadores |GRI 102-8|

	2017		2018		2019	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total de empregados por contrato de trabalho						
Tempo determinado	5	20	13	34	6	15
Tempo indeterminado	1.087	2.216	1.116	2.204	1.177	2.213
Total	1.092	2.236	1.129	2.238	1.183	2.228

	2017		2018		2019	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total de empregados por tipo de emprego						
Emprego em tempo integral	1.091	2.231	1.128	2.234	1.182	2.224
Meio período	1	5	1	4	1	4
Total	1.092	2.236	1.129	2.238	1.183	2.228



Total de empregados por região	2017		2018		2019	
	Tempo determinado/ indeterminado	Tempo determinado/ indeterminado	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Tempo determinado	Tempo indeterminado
Norte	711	713	4	723		
Nordeste	726	726	2	746		
Centro-Oeste	445	464	5	446		
Sudeste	1.152	1.163	4	314		
Sul	294	301	6	1.161		
Total	3.328	3.367	21	3.390		

Novas contratações de empregados e rotatividade de empregados |GRI 401-1|

	2017	2018	2019
Número total de contratações de empregados por faixa etária			
Abaixo de 30 anos	76	82	78
De 30 a 50 anos	148	146	97
Acima de 50	7	3	6
Total	231	231	181

	2017	2018	2019
Taxa de novas contratações de empregados por faixa etária			
Abaixo de 30 anos	2,28%	2,44%	2,39%
De 30 a 50 anos	4,45%	4,34%	2,98%
Acima de 50	0,21%	0,09%	0,18%
Total	6,94%	6,86%	5,55%

	2017	2018	2019
Número total de contratações de empregados por gênero			
Homens	80	106	74
Mulheres	151	125	107
Total	231	231	181

	2017	2018	2019
Taxa de contratações de empregados por gênero			
Homens	2,40%	3,15%	2,27%
Mulheres	4,54%	3,71%	3,28%
Total	6,94%	6,86%	5,55%

	2017	2018	2019
Número total de contratações de empregados por região			
Sul	15	20	17
Sudeste	79	80	56
Nordeste	42	37	50
Centro-Oeste	48	52	23
Norte	47	42	35
Total	231	231	181

	2017	2018	2019
Taxa de contratações de empregados por região			
Sul	0,45%	0,59%	0,52%
Sudeste	2,37%	2,38%	1,72%
Nordeste	1,26%	1,10%	1,53%
Centro-Oeste	1,44%	1,54%	0,71%
Norte	1,41%	1,25%	1,07%
Total	6,94%	6,86%	5,55%

	2017	2018	2019
Número total de desligamentos de empregados por faixa etária			
Abaixo de 30 anos	41	46	39
De 30 a 50 anos	156	128	146
Acima de 50	58	42	55
Total	255	216	240

	2017	2018	2019
Taxa de rotatividade de empregados por faixa etária			
Abaixo de 30 anos	1,23%	1,37%	1,20%
De 30 a 50 anos	4,69%	3,80%	4,48%
Acima de 50	1,74%	1,25%	1,69%
Total	7,66%	6,42%	7,36%

	2017	2018	2019
Número total de desligamentos de empregados por gênero:			
Homens	83	79	90
Mulheres	172	137	150
Total	255	216	240

	2017	2018	2019
Taxa de rotatividade de empregados por gênero			
Homens	2,49%	2,35%	2,76%
Mulheres	5,17%	4,07%	4,60%
Total	7,66%	6,42%	7,36%

	2017	2018	2019
Número total de desligamentos de empregados por região			
Sul	25	15	11
Sudeste	90	73	104
Nordeste	37	44	38
Centro-Oeste	47	38	47
Norte	56	46	40
Total	255	216	240

	2017	2018	2019
Taxa de rotatividade de empregados por região			
Sul	0,75%	0,45%	0,34%
Sudeste	2,70%	2,17%	3,19%
Nordeste	1,11%	1,31%	1,17%
Centro-Oeste	1,41%	1,13%	1,44%
Norte	1,68%	1,37%	1,23%
Total	7,66%	6,42%	7,36%

Média de horas de treinamento, por empregado |GRI 404-1|

2019		
Média de horas de treinamento realizado pelos empregados, por categoria funcional	Homens	Mulheres
Direção e Vice-Direção de Ensino	29	30
Gerência	15	14
Orientação e Coordenação Técnica	27	21
Docentes	3	3
Administrativo	6	5
Total	6	6

Diversidade entre empregados |GRI 405-1|

2017				
Percentual de empregados por gênero:	Total Homens	% Homens	Total Mulheres	% Mulheres
Direção, Vice-Direção de Ensino; Coordenação Administrativa	17	21,79%	61	78,21%
Superintendência e Gerência	12	54,55%	10	45,45%
Orientação e Coordenação Técnica	29	16,20%	150	83,80%
Docentes	372	24,88%	1.123	75,12%
Administrativo	662	42,60%	892	57,40%
Total	1.092	32,81%	2.236	67,19%

2018				
Percentual de empregados por gênero:	Total Homens	% Homens	Total Mulheres	% Mulheres
Direção, Vice-Direção de Ensino; Coordenação Administrativa	20	24,39%	62	75,61%
Superintendência e Gerência	11	55,00%	9	45,00%
Orientação e Coordenação Técnica	30	16,57%	151	83,43%
Docentes	387	25,43%	1.135	74,57%
Administrativo	681	43,60%	881	56,40%
Total	1.129	33,53%	2.238	66,47%

2019				
Percentual de empregados por gênero:	Total Homens	% Homens	Total Mulheres	% Mulheres
Direção, Vice-Direção de Ensino; Coordenação Administrativa	20	25,00%	60	75,00%
Superintendência e Gerência	12	52,17%	11	47,83%
Orientação e Coordenação Técnica	29	16,76%	144	83,24%
Docentes	390	25,88%	1.117	74,12%
Administrativo	732	44,96%	896	55,04%
Total	1.183	34,68%	2.228	65,32%

2017									
Total e percentual de empregados por faixa etária:	Total	Abaixo de 30 anos	Abaixo de 30 anos (%)	Entre 30 e 50 anos	Entre 30 e 50 anos (%)	Mais de 50 anos	Mais de 50 anos (%)	Total	Abaixo de 30 anos
Direção, Vice-Direção de Ensino; Coordenação Administrativa	78	0	0,00%	44	56,41%	34	43,59%	82	0
Superintendência e Gerência	22	0	0,00%	17	77,27%	5	22,73%	20	0
Orientação e Coordenação Técnica	179	3	1,68%	151	84,36%	25	13,97%	181	2
Docentes	1.495	186	12,44%	1.176	78,66%	133	8,90%	1.522	157
Administrativo	1.554	313	20,14%	970	62,42%	271	17,44%	1.562	301
Total	3.328	502	15,08%	2.358	70,85%	468	14,06%	3.367	460

2018						
Total e percentual de empregados por faixa etária:	Abaixo de 30 anos (%)	Entre 30 e 50 anos	Entre 30 e 50 anos (%)	Mais de 50 anos	Mais de 50 anos (%)	Total
Direção, Vice-Direção de Ensino; Coordenação Administrativa	0,00%	47	57,32%	35	42,68%	80
Superintendência e Gerência	0,00%	16	80,00%	4	20,00%	23
Orientação e Coordenação Técnica	1,10%	149	82,32%	30	16,57%	173
Docentes	10,32%	1.217	79,96%	148	9,72%	1.507
Administrativo	19,27%	974	62,36%	287	18,37%	1.628
Total	13,66%	2.403	71,37%	504	14,97%	3.411

2019						
Total e percentual de empregados por faixa etária	Abaixo de 30 anos	Abaixo de 30 anos (%)	Entre 30 e 50 anos	Entre 30 e 50 anos (%)	Mais de 50 anos	Mais de 50 anos (%)
Direção, Vice-Direção de Ensino; Coordenação Administrativa	0	0,00%	45	56,25%	35	43,75%
Superintendência e Gerência	1	4,35%	14	60,87%	8	34,78%
Orientação e Coordenação Técnica	2	1,16%	136	78,61%	35	20,23%
Docentes	133	8,83%	1.207	80,09%	167	11,08%
Administrativo	314	19,29%	1.014	62,29%	300	18,43%
Total	450	13,19%	2.416	70,83%	545	15,98%



2017				
Percentual de empregados por outros indicadores de diversidade:	Negros	Amarelos	Indígenas	Pessoas com Deficiência
Direção, Vice-Direção de Ensino; Coordenação Administrativa	2,56%	0,00%	0,00%	-
Superintendência e Gerência	0,00%	4,55%	0,00%	-
Orientação e Coordenação Técnica	2,79%	0,00%	0,00%	-
Docentes	4,82%	0,80%	0,13%	-
Administrativo	5,66%	0,71%	0,58%	-
Total	5,02%	0,72%	0,33%	-

2018				
Percentual de empregados por outros indicadores de diversidade:	Negros	Amarelos	Indígenas	Pessoas com Deficiência
Direção, Vice-Direção de Ensino; Coordenação Administrativa	2,44%	1,22%	0,00%	-
Superintendência e Gerência	0,00%	10,00%	0,00%	-
Orientação e Coordenação Técnica	2,76%	0,00%	0,00%	-
Docentes	5,19%	0,72%	0,13%	-
Administrativo	5,76%	0,70%	0,45%	-
Total	5,23%	0,74%	0,27%	-

2019				
Percentual de empregados por outros indicadores de diversidade:	Negros	Amarelos	Indígenas	Pessoas com Deficiência
Direção, Vice-Direção de Ensino; Coordenação Administrativa	2,50%	1,25%	0,00%	1,25%
Superintendência e Gerência	0,00%	8,70%	0,00%	4,35%
Orientação e Coordenação Técnica	2,31%	0,00%	0,00%	0,58%
Docentes	5,11%	0,80%	0,07%	1,13%
Administrativo	5,90%	0,68%	0,43%	6,14%
Total	5,25%	0,76%	0,23%	3,52%

Proporção de gastos com fornecedores locais | GRI 204-1

Região	2018		2019	
	Quantidade	Proporção de gastos (%)	Quantidade	Proporção de gastos (%)
Norte	458	6	431	5
Nordeste	673	7	606	4
Centro-Oeste	267	8	246	8
Sudeste	1.036	73	996	75
Sul	247	6	213	8
Total	2.681	100	2.492	100

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

[GRI 102-55]

DIVULGAÇÕES GERAIS				
PERFIL ORGANIZACIONAL				
GRI Standard	Divulgação	Resposta	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-1 Nome da organização	Página 2.		
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	Página 8.		
	102-3 Localização da sede	Página 5.		
	102-4 Localização das operações	Páginas 5 e 7.		
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	Páginas 5 e 47.		
	102-6 Mercados atendidos	Páginas 5 e 7.		
	102-7 Porte da organização	Página 3.		
	102-8 Informações sobre empregados e trabalhadores	Páginas 40, 63, e 64.		8
	102-9 Cadeia de fornecedores	Página 45.		
	102-10 Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	Não houve.		
	102-11 Abordagem ou princípio da precaução	Página 50.		
	102-12 Iniciativas desenvolvidas externamente	Página 8.		
	102-13 Participação em associações	Página 8.		
ESTRATÉGIA				
GRI Standard	Divulgação	Resposta	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-14 Declaração do tomador de decisão sênior	Páginas 2 e 3.		
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	Página 50.		
ÉTICA E INTEGRIDADE				
GRI Standard	Divulgação	Resposta	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	Página 6.		16

GOVERNANÇA				
GRI Standard	Divulgação	Resposta	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-18 Estrutura da governança	Página 47.		
	102-21 Consulta aos stakeholders sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	Página 51.		16
	102-22 Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	Páginas 47 e 48.		5, 16
	102-23 Presidente do mais alto órgão de governança	Página 48.		16
	102-24 Selecionando e nomeando o mais alto órgão de governança e seus comitês	Página 47.		5, 16
	102-28 Avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança	Página 47.		
	102-31 Revisão dos tópicos econômicos, ambientais e sociais	Página 47.		
	102-33 Comunicando preocupações críticas	Página 44.		
102-35 Políticas de remuneração	Página 47.			

ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS				
GRI Standard	Divulgação	Resposta	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	Página 57.		
	102-41 Acordos de negociação coletiva	Página 42.		8
	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	Página 57.		
	102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	Página 51.		
	102-44 Principais tópicos e preocupações levantadas	Página 51.		

PRÁTICAS DE REPORTE				
GRI Standard	Divulgação	Resposta	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Páginas 7 e 57.		
	102-46 Definindo o conteúdo do relatório e limites do tópico	Página 57.		
	102-47 Lista dos tópicos materiais	Páginas 58, 59 e 60.		
	102-48 Reformulações de informações	Não houve.		
	102-49 Mudanças no relatório	Não houve.		
	102-50 Período do relatório	Página 57.		
	102-51 Data do relatório mais recente	Julho de 2019.		
	102-52 Ciclo do relatório	Página 57.		

	102-53 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	Página 57.		
	102-54 Opção de acordo com o GRI Standards	Página 57.		
	102-55 Sumário de Conteúdo GRI	Página 75.		
	102-56 Asseguração externa	Não houve.		

TEMAS MATERIAIS				
DESEMPENHO ECONÔMICO				
GRI Standard	Divulgação	Resposta	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Páginas 58, 59 e 60.		1, 5, 8, 16
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Páginas 47, 50 e 52.		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Páginas 47, 50 e 52.		
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Página 53.		2, 5, 7, 8, 9
	201-4 Ajuda financeira recebida do governo	Não aplicável em virtude de sua natureza e de seu caráter educacional. Usufruímos as imunidades tributárias previstas na Constituição do Brasil e nos demais regulamentos legais do Estado brasileiro. Não há assistência financeira direta recebida do Governo.		

IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS				
GRI Standard	Divulgação	Resposta	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Páginas 58, 59 e 60.		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Página 27 e 49.		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Página 27 e 49.		
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	Página 3.		2, 5, 7, 9, 11
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	Página 7.		1, 2, 3, 8, 10, 17

PRÁTICAS DE COMPRAS				
GRI Standard	Divulgação	Resposta	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Páginas 58, 59 e 60.		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Página 44.		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Página 44.		
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	Página 73.		12

EMPREGO				
GRI Standard	Divulgação	Resposta	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Páginas 58, 59 e 60.		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Página 39.		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Página 39.		
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Taxas de novas contratações e de rotatividade de empregados	Páginas 64, 65, 66 e 67.		5, 8
	401-2 Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	Página 42.		8
	401-3 Licença-maternidade e paternidade	Página 42.		5,8



TREINAMENTO E EDUCAÇÃO				
GRI Standard	Divulgação	Resposta	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Páginas 58, 59 e 60.		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Página 39.		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Página 39.		
GRI 404: Treinamento e educação 2016	404-1 Média de horas de treinamento por ano por empregado	Página 68.		4, 5, 8
	404-2 Programas de aprendizagem contínua para empregados e preparação para a aposentadoria	Página 40.		8
	404-3 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Por conta do trabalho detalhado na página 40 deste relatório, não foram aplicadas pesquisas de avaliação de desempenho em 2019.		

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES				
GRI Standard	Divulgação	Resposta	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Páginas 58, 59 e 60.		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Página 39.		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Página 39.		
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade nos órgãos de governança e empregados	Páginas 68, 69, 70, 71, 72 e 73.		5, 8
	405-2 Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens		Não divulgamos salários em linha com a política da Organização Bradesco.	5, 8, 10

NÃO DISCRIMINAÇÃO				
GRI Standard	Divulgação	Resposta	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Páginas 58, 59 e 60.		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Página 39.		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Página 39.		
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não houve.		5, 8, 16

COMUNIDADES LOCAIS				
GRI Standard	Divulgação	Resposta	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Páginas 58, 59 e 60.		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Página 27.		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Página 27.		
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	100%.		



RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO				
GRI G4	Divulgação	Resposta	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Suplemento Setorial de ONG - Abordagem de gestão - Monitoramento, Avaliação e Aprendizagem	NGO3 Sistema para monitoramento, avaliação e aprendizagem de programas (incluindo a eficácia e os impactos dos programas de monitoramento), conseqüentes mudanças nos programas e como essas mudanças são comunicadas	Página 49.		
Suplemento Setorial de ONG - Abordagem de gestão - Coordenação	NGO6 Processos implementados para levar em consideração as atividades de outros atores, e para coordenar estas com as próprias atividades da organização	Página 8.		

ECONOMIA				
GRI G4	Divulgação	Resposta	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Suplemento Setorial de ONG - Abordagem de gestão - Alocação de recursos	NGO7 Alocação de recursos	Página 53.		
Suplemento Setorial de ONG - Arrecadação ética de fundos	NGO8 Fundos recebidos por fonte de financiamento e os cinco maiores doadores e o valor monetário de suas contribuições	Página 53.		

INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

UNIDADES MANTIDAS PELA FUNDAÇÃO BRADESCO

Escola de Ensino Fundamental e Médio, Educação Profissional e de Jovens e Adultos Embaixador Assis Chateaubriand (Unidade I)

Cidade de Deus s/n.º – Vila Yara –
Osasco (SP) – CEP: 06029-900
CNPJ: 60.701.521/0001-06
osasco1@fundacao.bradesco

Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Embaixador Assis Chateaubriand (Unidade II)

Cidade de Deus s/n.º – Vila Yara –
Osasco (SP) – CEP: 06029-900
CNPJ: 60.701.521/0001-06
osasco2@fundacao.bradesco

Escola de Educação Básica e Profissional Ministro Jarbas Gonçalves Passarinho

Av. Couto Magalhães, 2.165 – Setor
Universitário – Conceição do Araguaia (PA) –
CEP: 68540-000
CNPJ: 60.701.521/0002-89
conceicaodoaraguaia@fundacao.bradesco

Colégio Dr. Dante Pazzanese

Fazenda de Canuanã s/n.º – Formoso do
Araguaia (TO) – CEP: 77470-000
CNPJ: 60.701.521/0007-93
canuana@fundacao.bradesco

Escola de Educação Básica e Profissional Professora Adélia Cabral Varejão

R. São Pedro, 221 – Magalhães – Laguna (SC)
– CEP: 88790-000
CNPJ: 60.701.521/0004-40
laguna@fundacao.bradesco

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco

R. Dr. Choichi Ono, 1.000 – Vila São Francisco
– Registro (SP) – CEP: 11900-000
CNPJ: 60.701.521/0005-21
registro@fundacao.bradesco

Colégio Presidente Emílio Garrastazu Médici

R. Cantalício Barbosa, 670 – Bairro Menino
Deus – Bagé (RS) – CEP: 96402-010
CNPJ: 60.701.521/0006-02
bage@fundacao.bradesco

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco

Rodovia Lix da Cunha (KM 3,5) – Jardim do
Lago Continuação – Campinas (SP) –
CEP: 13051-083
CNPJ: 60.701.521/0003-60
campinas@fundacao.bradesco

Escola de Educação Básica e Profissional Desembargador Pedro Ribeiro de Araújo Bittencourt

R. Fundação Bradesco, 466 – Bairro Fundação
Bradesco – Irecê (BA) – CEP: 44900-000
CNPJ: 60.701.521/0008-74
irece@fundacao.bradesco

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco

Av. Presidente Vargas, 300 – Angelim –
Paragominas (PA) – CEP: 68625-130
CNPJ: 60.701.521/0009-55
paragominas@fundacao.bradesco

Colégio Fundação Bradesco

R. Aristides D'Ávila, 390 – Parque dos Anjos –
Gravataí (RS) – CEP: 94010-970
CNPJ: 60.701.521/0013-31
gravatai@fundacao.bradesco

Escola de Educação Profissional Fundação Bradesco

Rodovia BR 158 (KM 483) – Zona Rural –
Rosário do Sul (RS) – CEP: 97590-000
CNPJ: 60.701.521/0022-22
rosariodosul@fundacao.bradesco

Escola de Educação Básica e Profissional Embaixador Espedito de Freitas Resende

R. 68 s/n.º – Conjunto Dirceu Arcoverde I –
Teresina (PI) – CEP: 64077-450
CNPJ: 60.701.521/0019-27
teresina@fundacao.bradesco

Escola de Educação Básica e Profissional Antonio Sanchez de Larragoiti Y Curdimi

Travessa Ouro, 160 – Bairro Cristal do Arco
Íris – Cacoal (RO) – CEP: 78975-260
CNPJ: 60.701.521/0020-60
cacoal@fundacao.bradesco

Escola de Educação Básica e Profissional – Prof.^a Maria Antonieta Carneiro de Mello

Av. Poços de Caldas, 1.058 – Distrito
Industrial – Itajubá (MG) – CEP: 37504-126
CNPJ: 60.701.521/0024-94
itajuba@fundacao.bradesco

Escola de Educação Básica e Profissional Prof.^a Valentina de Oliveira Figueiredo

R. Vicente Adolfo da Silva, 1.400 – Bairro
Dois Carneiros – Jaboatão dos Guararapes
(PE) – CEP: 54280-275
CNPJ: 60.701.521/0021-41
jaboatao@fundacao.bradesco

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco

Av. dos Africanos s/n.º – Bairro do
Coroadinho – São Luís (MA) –
CEP: 65031-410
CNPJ: 60.701.521.0026-56
saoluis@fundacao.bradesco

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco

R. Prof. Abílio Alencar, 1.130 – Bairro Dom
Pedro – Manaus (AM) – CEP: 69040-035
CNPJ: 60.701.521/0030-32
manaus@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

Avenida Engenheiro Raymundo Carlos Nery,
818 – Bairro Cajazeiras – Salvador (BA) –
CEP: 41339-050
CNPJ: 60.701.521/0033-85
salvador@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Dona Sinhá Neves**

R. Amador Aguiar, 100 – Cohab Conjunto
Habitacional Presidente Artur Costa e Silva –
São João del Rei (MG) – CEP: 36302-162
CNPJ: 60.701.521/0034-66
saojoaodelrei@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Governador Janary Gentil Nunes**

Av. B1, 110 – Vila Amazonas – Santana (AP) –
CEP: 68925-000
CNPJ: 60.701.521/0042-76
macapa@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

QNN 28 – Área Especial L – Ceilândia Sul –
Brasília (DF) – CEP: 72220-280
CNPJ: 60.701.521/0051-67
ceilandia@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

Rodovia BR 262 – Estação Guaycurus –
Fazenda Bodoquena – Miranda (MS) –
CEP: 79380-000
CNPJ: 60.701.521/0031-13
bodoquena@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

R. Luiz Zaros, 600 – Jardim Ipê –
Paranavaí (PR) – CEP: 87706-080
CNPJ: 60.701.521/0052-48
paranavai@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

Av. João Barbosa Porto, 2.104 – Bela Vista –
Propriá (SE) – CEP: 49900-000
CNPJ: 60.701.521/0054-00
propria@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

R. Haddock Lobo, 253 – Tijuca –
Rio de Janeiro (RJ) – CEP: 20260-131
CNPJ: 60.701.521/0064-81
riodejaneiro@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Profissional
Fundação Bradesco**

Rodovia PE 218 (KM 4) – Fazenda
Canhotinho, Sítio Mundau – Garanhuns (PE)
– CEP: 55290-000
CNPJ: 60.701.521/0067-24
garanhuns@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

R. Mariângela de Lucena Peixoto, 683 –
Valentina Figueiredo – João Pessoa (PB) –
CEP: 58063-300
CNPJ: 60.701.521/0055-90
joaopessoa@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

Av. Presidente Vargas s/n.º – Serraria –
Maceió (AL) – CEP: 57045-140
CNPJ: 60.701.521/0056-71
maceio@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

R. Professor Antonio Trigueiro, 500 – Felipe
Camarão – Natal (RN) – CEP: 59074-100
CNPJ: 60.701.521/0057-52
natal@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Dr. Ronaldo Young Carneiro da Rocha**

Rodovia Darly Santos s/n.º – Araçás –
Vila Velha (ES) – CEP: 29103-091
CNPJ: 60.701.521/0053-29
vilavelha@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

Av. Dom Almeida Lustosa, 585 – Parque
Tabapuã – Caucaia (CE) – CEP: 61650-000
CNPJ: 60.701.521/0075-34
caucaia@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

Av. Amador Aguiar s/n.º – Bairro Antigo
Aeroporto – Pinheiro (MA) – CEP: 65200-000
CNPJ: 60.701.521/0076-15
pinheiro@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Profissional
Fundação Bradesco**

Rodovia BR 116 s/n.º – Nossa Senhora
Aparecida, Zona Rural – Feira de Santana
(BA) – CEP: 44001-000
CNPJ: 60.701.521/0081-82
feiradesantana@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

R. Benedito Alves Delfino s/n.º – Palmital –
Marília (SP) – CEP: 17512-040
CNPJ: 60.701.521/0082-63
marilia@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

Av. José Torquato da Silva, 95 – Jardim
Vitória – Cuiabá (MT) – CEP: 78055-714
CNPJ: 60.701.521/0083-44
cuiaba@fundacao.bradesco

Colégio Fundação Bradesco

Av. J2, esquina com a R. L16 – Gleba 5A –
Papillon Park – Aparecida de Goiânia (GO) –
CEP: 74950-170
CNPJ: 60.701.521/0086-97
aparecidadegoiania@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

Estrada do Calafate, 690 – Bairro Floresta –
Rio Branco (AC) – CEP: 69905-800
CNPJ: 60.701.521/0087-78
riobranco@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

R. Severino Caetano da Silva, 82 – Jardim
Floresta – Boa Vista (RR) – CEP: 69312-128
CNPJ: 60.701.521/0043-57
boavista@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

Rua Doze de Outubro, 180 – Jardim
Conceição – Osasco (SP) – CEP: 06145-055
CNPJ: 60.701.521/0058-33
jardimconceicao@fundacao.bradesco

EXPEDIENTE

Coordenação geral

Departamento de Assuntos Corporativos
Setor de Relações Institucionais

Conteúdo, consultoria GRI e gestão de projeto

KMZ Conteúdo

Projeto gráfico

Departamento de Assuntos Corporativos
Setor de Relações Institucionais

Fotografia

Ronaldo Aguiar, Maurino Borges, Deco Cury
e Departamento de Assuntos Corporativos
Setor de Relações Institucionais



